



CPA | COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

2º RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Ano de Referência:
2025**

**7º Ciclo de Avaliação:
Triênio: 2024 – 2026**

**PICOS – PI
MARÇO/2026**

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
Desenvolvendo Com Educação
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

EQUIPE DE GESTÃO

DIREÇÃO GERAL

Raimundo de Sá Urtiga Filho

VICE-DIREÇÃO

Roberta Mara de Deus Urtiga

NÚCLEO DE GRADUAÇÃO

Maria do Socorro Rodrigues

NÚCLEO DE PRÁTICAS ACADÊMICAS

Jéssica Silva Gomes

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Jackeline da Silva Moura

NÚCLEO ADMINISTRATIVO – RH

Cleidiani de Araújo Rocha

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Luana da Conceição Pereira

ASSESSORIA JURÍDICA

Auderi Martins Carneiro Filho

SECRETARIA ACADÊMICA

Wallison de Araujo Oliveira

BIBLIOTECÁRIO

Mateus Moreira Oliveira

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
Desenvolvendo Com Educação
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPOSIÇÃO DA CPA

PRESIDENTE

Francisco Vicente de Lima

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Francisca Maria de Sousa Brito

Rodrigo de Lima Leal

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Jéssica Silva Gomes

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Yone Maria Pereira de Souza



Erian Victoria de Oliveira Nogueira

Maria Lohanne Trieste Ribeiro

Rayla Marques da Silva

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Bruna Ramos Carvalho

SUMÁRIO

1.1 Dados da Instituição	7
1.2 Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	10
1.3 Metodologia.....	12
1.3.1 Etapa 1: Planejamento do ciclo avaliativo	12
1.3.2 Etapa 2: Elaboração dos instrumentos e forma de abordagem	13
1.3.3 Etapa 3: Segmentação dos participantes da pesquisa	13
1.3.4 Etapa 4: Sensibilização da comunidade acadêmica	14
1.3.5 Etapa 5: Coleta de dados	14
1.3.6 Etapa 6: Análise dos dados	15
1.3.7 Etapa 7: Divulgação dos resultados	15
2. DESENVOLVIMENTO.....	17
2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	20
2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão	26
2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física	28
3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	29
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	31
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	34
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	39
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	63
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	73
4 AÇÕES COM BASES NAS ANÁLISES.....	81
4.1 Quadro 07: Plano de Ação 1 [Objetivos 1 e 2].....	82
4.2 Quadro 08: Plano de Ação 2 [Objetivo 3]	83
4.3 Quadro 09: Plano de Ação 3 [Objetivo 4]	83
4.4 Quadro 10: Plano de Ação 4 [Objetivo 5]	83
4.5 Quadro 11: Plano de Ação 5 [Objetivo 6]	83
4.5 Quadro 12 - Plano de Ação Estratégico da CPA para 2026	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS	86

INTRODUÇÃO

O presente relatório consolida os resultados das avaliações institucionais realizadas no ano de 2025, como parte do 7º Ciclo de Avaliação (Triênio 2024 – 2026). O processo segue as diretrizes da Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e visa o aperfeiçoamento contínuo das ações acadêmicas e administrativas da Faculdade R. Sá, conforme calendário de avaliações e formatação requisitada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que visa garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, foi instituído a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo de conduzir os processos de avaliação internos das instituições de ensino superior, bem como prestar informações fornecidas pelo INEP.

Por meio da CPA, deve se desenvolver uma experiência de avaliação que permita a construção de uma ampla visão da complexidade do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA e servir de base para a melhoria contínua das ações administrativas e acadêmicas desta IES.

A autoavaliação institucional justifica-se diante da necessidade de promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão com responsabilidade social. Assim, o processo de avaliação se constitui em um procedimento realizado de forma participativa, por toda comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativo) e conduzida pela CPA do IESRSA.

A CPA desempenha um papel essencial no processo de auto avaliação institucional, garantindo seu preparo e efetividade. É fundamental que essa avaliação promova o engajamento ativo e a autorreflexão de todos os segmentos institucionais, assegurando um alinhamento estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por meio da auto avaliação conduzida pela CPA, cria-se um espaço democrático e participativo, permitindo que a comunidade acadêmica avalie a realidade da instituição. Esse processo possibilita I) a identificação de fragilidades e potencialidades institucionais; II) a formulação ou aprimoramento de políticas e ações voltadas ao desenvolvimento institucional; III) a promoção da satisfação da comunidade acadêmica; e IV) a adequação dos cursos superiores aos padrões de qualidade exigidos pelas avaliações externas, conforme o SINAES.

Coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do IESRSA, o presente Relatório de

Autoavaliação Institucional foi estruturado com o propósito de orientar o desenvolvimento das ações previstas nos documentos institucionais, possibilitando a identificação e a análise de indicadores, fatos e iniciativas relevantes para a gestão estratégica do IESRSA. Esse processo envolve diferentes instâncias institucionais, como a Direção, os Núcleos de Graduação e Pós-Graduação, o Núcleo de Práticas Acadêmicas, o Núcleo de Atendimento ao Estudante, o Núcleo Administrativo e Financeiro, as Coordenações de Cursos e demais setores da instituição. Nessa perspectiva, torna-se possível estabelecer e acompanhar os aspectos apontados pela comunidade interna e externa, bem como aqueles definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, considerando tanto os resultados já alcançados quanto aqueles que ainda demandam consolidação ou a implementação de novas ações.

As proposições apresentadas neste relatório de Autoavaliação Institucional possibilitarão o estabelecimento de um referencial que viabilize a aplicação e a melhoria contínua dos procedimentos e ações da avaliação, contribuindo para a orientação do presente relatório e dos subsequentes do IESRSA.

Com o objetivo de conduzir o processo de autoavaliação do IESRSA referente ao 7º Ciclo de Avaliação – Triênio 2024 – 2026, com base nas prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI, de forma a sistematizar os dados para a prestação de informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais, este relatório de autoavaliação institucional é composto por 08 (oito) capítulos, organizado na seguinte estrutura: apresentação do projeto, breve histórico da instituição, processos de avaliação desenvolvidos, operacionalização da CPA, objetivos gerais e específicos do projeto, metodologia, plano de ação, instrumentos de avaliação, cronograma de avaliação, principais resultados referente ao ano de 2025 e as considerações finais.

O processo de avaliação envolve toda comunidade acadêmica e é disponibilizado e processado pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA, através do Sistema de Avaliação Institucional – SWA. JACAD – Sistemas Acadêmicos, planejado, supervisionado e interpretado por esta CPA.

1.1 Dados da Instituição

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IESRSA) é uma Instituição de Ensino Superior sediada em Picos - Piauí, com início das atividades no ano de 2006, mantido pela Pipel



Picos Petróleo Ltda, credenciada pela Portaria MEC n.º 963, de 28 de abril de 2006, publicada no DOU de 02 de maio de 2006, e reconhecida pela Portaria MEC n.º 32, de 16 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 17 de janeiro de 2018. Tem como marco inicial da sua história a iniciativa de um dos dirigentes da sua mantenedora, Raimundo de Sá Urtiga Filho, de estruturar

um centro de educação superior capaz de formar pessoas que contribuam para o deslocamento ascendente dessa região no interior do Piauí. O IESRSA deseja integrar a comunidade numa relação de saber, cultura e consciência, além de solucionar o problema da migração dos estudantes de Picos para os grandes centros em busca da graduação e pós-graduação.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA tem como *missão* promover a transformação da sociedade atual, em todas as suas dimensões, através do ensino, pesquisa e



extensão, formando indivíduos capazes de conseguir o desenvolvimento pleno, tornando-se um referencial de ensino em diversas áreas de conhecimento no Piauí.

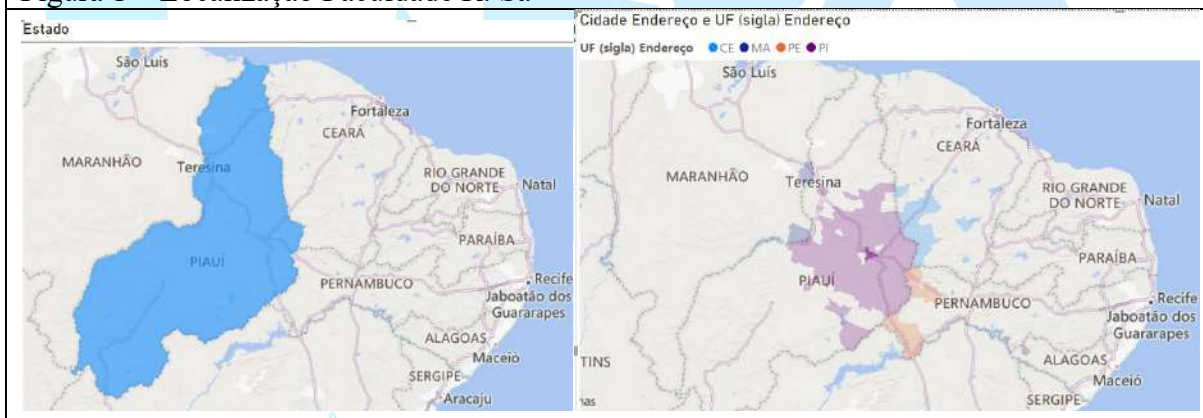
Visa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuir e influenciar no desenvolvimento das áreas sociais, bem como formar profissionais para a grande comunidade em que está localizada, tendo como compromisso buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição social da grande região base. O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá adota como *valores* básicos de sua existência os decorrentes de uma concepção

democrática do mundo em especial a liberdade, a igualdade, a justiça, a solidariedade humana, a educação integral do homem, a sua capacitação para o trabalho e a defesa do meio ambiente.

O compromisso com a qualidade na prestação de serviços educacionais está explicitado na política do sistema de gestão de qualidade, definindo que “*A Faculdade R. Sá oferece ensino de qualidade, contribuindo para formação profissional e cidadã na Macrorregião de Picos/PI, com foco na satisfação dos clientes e colaboradores; melhoria contínua dos processos, infraestrutura adequada para desenvolvimento profissional e acadêmico com redução dos impactos ambientais, atendendo aos requisitos legais e normativos.*”

A educação em sua própria comunidade fortalece a região carente de tudo, mas que tem grande potencial de desenvolvimento. A figura 1 apresenta a distribuição de alunos pelos municípios da macrorregião atendida pela Faculdade R. Sá em torno da sua localização na cidade de Picos – PI, área atendida corresponde a mais de 90 (noventa) cidades no Estado do Piauí, além de algumas cidades de outros estados vizinhos, como o estado do Ceará, Maranhão e Pernambuco.

Figura 1 – Localização Faculdade R. Sá



Fonte: CPA (2025)

No seu primeiro momento, o IESRSA implantou sete cursos de graduação, quais sejam: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Serviço Social. Estas graduações serviram como base para um continuado programa de expansão do Instituto em diversas áreas, oferecendo toda estrutura que necessita o homem para o seu autodesenvolvimento. Em 2009, foi implantado o primeiro curso na área de saúde - Bacharelado em Fisioterapia. Em 2019 foi ofertado o segundo curso na área de saúde - Bacharelado em Psicologia. Hoje o IESRSA contempla 09 (nove) cursos de graduação, na modalidade de educação presencial e 03 (cinco) cursos de graduação na modalidade de educação à distância: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências

Contábeis e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e; 2 (dois) cursos de graduação na modalidade semipresencial: Bacharelado em Serviço Social e Licenciatura em Pedagogia.

Atualmente, a instituição conta com um bloco de salas de aula, um centro de convivência e auditório, um prédio que abriga uma biblioteca, três laboratórios de informática, uma sala destinada à Ouvidoria, laboratórios de saúde, e um edifício que abriga a Administração, além de núcleos administrativos, o Núcleo de Atendimento ao Estudante, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), coordenações, atendimento psicopedagógico e uma sala de reuniões.

O IESRSÁ já ofertou diversos cursos em nível de Pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas, a saber: Assessoria de Comunicação e Jornalismo Digital; Contabilidade e Planejamento Tributário; Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Eleitoral; Direito Penal e Processual Penal; Docência e Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa; Especialização em Gestão de Projetos Sociais; Fisioterapia em Unidade de Tratamento Intensivo; Fisioterapia Neurofuncional e Reabilitação Neurológica; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva; Libras: Língua Brasileira de Sinais; MBA em Gestão Econômico-Financeira de Empresas; MBA em Gestão Empresarial e Coaching; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas; Moderna Advocacia Trabalhista e Previdenciária: Teoria, Prática e Instrumentos Tecnológicos; Novo Direito do Trabalho E Previdenciário; Nutrição Materno Infantil na Prática Clínica; Pós-Graduação Lato Sensu: Reabilitação Cardiorespiratória: Da Internação ao Ambulatorial; Redes de Computadores; Saúde Pública Com Ênfase na Estratégia da Saúde Da Família; Especialização Lato Sensu em Gestão de Marketing e Mídias Digitais; Especialização Lato Sensu em Reabilitação Musculoesquelética em Lesões Traumato Ortopédicas e Desportivas; Pós-Graduação em Gestão Financeira e Planejamento Tributário. Em 2025 foram ofertados os cursos de Especialização Lato Sensu em Fisioterapia Hospitalar e, Especialização Lato Sensu em Direito Penal e Processual Penal.

Em nível de Pós-graduação *stricto sensu*, o IESRSA celebrou com outras Instituições de Ensino Superior diversos convênios para a realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, dentre eles: Mestrado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Doutorado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Mestrado Interinstitucional em Saúde Coletiva (Unifor/IESRSA); Mestrado Interinstitucional Direito Constitucional (Unifor/IESRSA).

O IESRSA, visa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuir e influenciar para o desenvolvimento das áreas das ciências humanas, ciências sociais, ciências exatas e ciências da saúde, além de focar na formação continuada de profissionais para atuarem na grande região em que a IES está localizada. O compromisso do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, entre outros, é buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada de seus egressos, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição econômica e social para a macrorregião.

1.2 Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, previstas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentadas pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 19 de julho de 2004, foram constituídas no âmbito de cada Instituição de Educação Superior - IES, com a atribuição de coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

A avaliação das IES's no âmbito do SINAES tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, especialmente quando há ampla e efetiva participação no processo de avaliação, construindo uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre a missão institucional e sua finalidade acadêmica e social.

Por meio da CPA, deve se desenvolver uma experiência de avaliação que permita a construção de uma ampla visão da complexidade da Faculdade R. Sá e servir de base para a melhoria contínua das ações administrativas e acadêmicas da IES.

A CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá foi designada pela resolução nº.: 01, do Diretor Raimundo de Sá Urtiga Filho, do dia 11 de agosto de 2006. A atual composição é formada pelos seguintes membros: Francisco Vicente de Lima (Presidente), Francisca Maria de Sousa Brito (representante docentes), Rodrigo de Lima Leal (representante docentes), Jéssica Silva Gomes (representante técnicos-administrativo), Yone Maria Pereira de Souza (representante discentes), Erian Victoria de Oliveira Nogueira (representante discentes), Maria Lohanne Trieste Ribeiro (representante discentes), Rayla Marques da Silva (representante discentes), e Bruna Ramos Carvalho (representante da sociedade civil).

Durante o ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um

trabalho com o objetivo de levantar informações da comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA, que é composta por docentes, discentes e o corpo técnico administrativo. O intuito foi fazer os encaminhamentos pertinentes a cada setor.

Considerando que os processos autoavaliativos oferecem uma oportunidade de repensar continuamente todas as dimensões do IESRSA, a comissão apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. Este documento consolida a avaliação interna da instituição realizada em 2025, servindo como subsídio para as avaliações externas. Além disso, visa fomentar a cultura avaliativa e fornecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento do IESRSA.

A avaliação institucional se justifica pela necessidade de promover a realização autônoma do projeto institucional, assegurando a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão com responsabilidade social. Dessa forma, o processo de avaliação é um procedimento participativo, envolvendo toda a comunidade acadêmica e conduzido pela CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

Para o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, a auto avaliação tem como objetivos:

- ✓ Despertar a comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá para a relevância da avaliação institucional como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- ✓ Promover a participação da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão, visando à consolidação da gestão democrática;
- ✓ Criar um banco de dados das atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão, gestão e das atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá;
- ✓ Implantar processo contínuo de avaliação em todos os setores, de forma democrática e flexível, com a participação de todos os sujeitos envolvidos;
- ✓ Subsidiar as políticas de desenvolvimento de recursos humanos e acadêmicos;
- ✓ Propor alternativas para a melhoria do desempenho institucional, baseadas nos resultados detectados no processo de avaliação interna.

O presente Relatório Parcial é parte integrante do 7º Ciclo de Avaliação – Triênio 2024-2026 e pertinente ao exercício de 2025. O processo de avaliação envolveu toda comunidade acadêmica, foi disponibilizado e processado pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, através do sistema de Avaliação Institucional - SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, planejado, supervisionado e interpretado por esta CPA.

1.3 Metodologia.

A metodologia proposta pela CPA para o 7º ciclo de avaliação (2024 – 2026) do IESRSA, tem como foco do processo avaliativo, o levantamento de dados e a análise dos resultados alcançados pela instituição em relação aos indicadores presentes em cada um dos cinco eixos dos SINAES em consonância com a avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI da Faculdade R. Sá. Esse procedimento implica em considerar, a cada ano avaliado no período de vigência do projeto, os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, conforme apresentado no Quadro 1, estabelecendo, assim, comparativos entre os dados coletados anualmente.

O processo de auto avaliação institucional é contínuo e, constituído por sete etapas: 1ª etapa: planejamento do ciclo avaliativo; 2ª etapa: elaboração dos instrumentos de coleta de dados e formas de abordagem; 3ª Etapa: segmentação dos participantes da pesquisa; 4ª etapa: sensibilização da comunidade acadêmica; 5ª etapa: coleta de dados; 6ª etapa: análise dos dados e, 7ª etapa: divulgação dos resultados, conforme apresentado na figura 2.

Figura 2: Ciclos da Auto Avaliação Institucional do IESRSA



Fonte: CPA (2025)

1.3.1 Etapa 1: Planejamento do ciclo avaliativo

O planejamento e a execução do ciclo avaliativo do IESRSA são de competência da CPA, que periodicamente se reúne para planejar, organizar e executar os planos de autoavaliação, mobilizando e disseminando a cultura avaliada em toda esfera acadêmica: docentes, colaboradores e alunos vinculados aos cursos de graduação.

1.3.2 Etapa 2: Elaboração dos instrumentos e forma de abordagem

A execução do processo de autoavaliação, para o segundo ano do 7º ciclo de avaliação, foi realizada nos meses novembro e dezembro de 2025, com a elaboração de um questionário composto por 30 (trinta) questões objetivas direcionadas para a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativo), contemplando os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES.

O levantamento foi realizado via formulário eletrônico pelo sistema SWA.JACAD – Sistemas Acadêmicos, disponibilizados no módulo de avaliação institucional. A identidade dos participantes de cada segmento é preservada, e os mesmos respondem aos instrumentos de avaliação por adesão espontânea, não havendo nenhuma penalidade pela não participação. Antes de cada coleta de dados, a CPA realiza a sensibilização através de informes no site da IES, nas redes sociais e flanelógrafos, convidando toda a comunidade acadêmica para participar da auto avaliação institucional.

Nos instrumentos de avaliação disponibilizados, foi utilizada a escala de Likert, onde os respondentes puderam optar em questões de múltipla escolha, atribuindo para cada indicador os seguintes conceitos:

CONCEITO	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
0	Quando o indicador da dimensão avaliada é não sei opinar ou não se aplica.	Não sei opinar
1	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito MUITO INSATISFATÓRIO.	Péssimo
2	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito INSATISFATÓRIO.	Ruim
3	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito SATISFATÓRIO.	Razoável
4	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito BOM	Bom
5	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito EXCELENTE.	Excelente

1.3.3 Etapa 3: Segmentação dos participantes da pesquisa

Cada ciclo avaliativo constitui-se através de um levantamento de informações por meio de questionários compostos com questões objetivas e subjetivas que são disponibilizados para o público avaliador divididos em 4 (quatro) segmentos: 1) Discentes dos cursos de graduação, 2) Docentes, 3) Colaboradores técnicos-administrativo e, 4) Egressos. Nesta etapa são definidos os participantes da pesquisa, tanto os avaliadores quanto os avaliados e os respectivos aspectos as serem avaliados em conformidade com as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Para o segmento de egressos, é aplicado um questionário com indicadores específicos sobre sua inserção no mercado de trabalho e a relação que tiveram com o IESRSA durante o curso. O objetivo do instrumento também é avaliar a qualidade da formação oferecida pelo IESRSA e identificar os interesses dos egressos em relação à continuidade de seus estudos.

1.3.4 Etapa 4: Sensibilização da comunidade acadêmica

A sensibilização da comunidade acadêmica é a etapa que consiste em ações de divulgação voltadas à convocação de toda a comunidade acadêmica, com orientações sobre sua participação e os prazos definidos. Esse processo tem início com o envio de comunicados instrucionais por e-mail à Direção, Coordenação de Graduação e Coordenadores de Cursos, garantindo o suporte necessário no IESRSA.



Além disso, são implementadas estratégias de divulgação específicas para cada segmento, ampliando a adesão e o engajamento no processo avaliação. Os diversos *cards* criados para esta finalidade dinamizam a comunicação e a sensibilização da comunidade acadêmica por meios das mídias digitais.

1.3.5 Etapa 5: Coleta de dados

Após a fase de coleta de dados, a CPA do IESRSA inicia a análise das informações obtidas, encaminhando os resultados à direção e às coordenações para conhecimento e encaminhamento das demandas identificadas. Posteriormente, os resultados das avaliações são divulgados nos canais institucionais de comunicação (redes sociais, site, flanelógrafos, dentre outros).

Com o propósito de estimular a apropriação dos resultados e subsidiar ações estratégicas de planejamento, a CPA deve monitorar os desdobramentos das avaliações anteriores, considerando também a análise das avaliações externas dos cursos superiores conduzidas pelo INEP. Para isso, são utilizadas informações fornecidas pelas coordenações dos cursos e pelos gestores do IESRSA.

O acompanhamento é realizado por meio de formulários específicos, nos quais as coordenações registram:

- ✓ Aspectos mal avaliados: itens que não atendem aos critérios estabelecidos nas avaliações;
- ✓ Propostas de ações: medidas para corrigir fragilidades identificadas ou aprimorar pontos que demandam atenção;
- ✓ Nível de acompanhamento ou progresso: avaliação das ações implementadas pelos gestores em resposta aos aspectos críticos.

Dessa forma, o acompanhamento dos resultados das avaliações é uma atividade essencial no processo de autoavaliação do IESRSA, fortalecendo o envolvimento dos gestores na tomada de decisões. Com a intermediação da CPA, busca-se solucionar deficiências identificadas, promovendo melhorias de forma ágil e eficaz.

1.3.6 Etapa 6: Análise dos dados

Na fase de análise, são calculadas as frequências das respostas para cada indicador avaliado, considerando os diferentes segmentos de respondentes e os níveis de análise previamente definidos.

Para isso, serão adotadas as seguintes ações:

- ✓ Grupos de trabalho organizados por núcleo de gestão, supervisionados pelo respectivo representante da CPA, com o objetivo de consolidar os dados e identificar a relação causal dos indicadores com avaliações insatisfatórias.
- ✓ Disponibilização dos dados em conformidade com o modelo de relatório estabelecido pela instrução normativa do INEP, elaborado pela CPA e compilado no relatório institucional final de autoavaliação.

1.3.7 Etapa 7: Divulgação dos resultados

As etapas de Análise dos Dados e Divulgação dos Resultados abrange a análise detalhada das informações obtidas e a publicização dos relatórios de avaliação para a comunidade acadêmica. As ações previstas incluem:

- ✓ Debates com os segmentos envolvidos, nos quais são apresentados os dados consolidados dos núcleos de gestão e dos cursos, permitindo um refinamento da relação causal e a definição de ações de melhoria. Essa etapa é essencial para possibilitar o monitoramento contínuo da CPA e estabelecer estratégias de intervenção eficazes.
- ✓ Aprovação do relatório final e sua apresentação aos dirigentes da instituição.
- ✓ Publicização do relatório de avaliação na página oficial da CPA, dentro do portal institucional, e nas demais mídias da IES.

Os relatórios são elaborados e entregues por cada grupo de trabalho dos respectivos Núcleos de Gestão, servindo de base para a construção do relatório final da CPA. Esse documento consolidado passa por revisões e pareceres institucionais, além de consultas para definição de ações aplicáveis.

A apresentação dos relatórios avaliativos segue os níveis de análise dos dados, destacando tanto potencialidades quanto fragilidades. A frequência de respostas por conceito (de 0 a 5) é organizada em amostras por curso, núcleo de gestão e nível institucional.

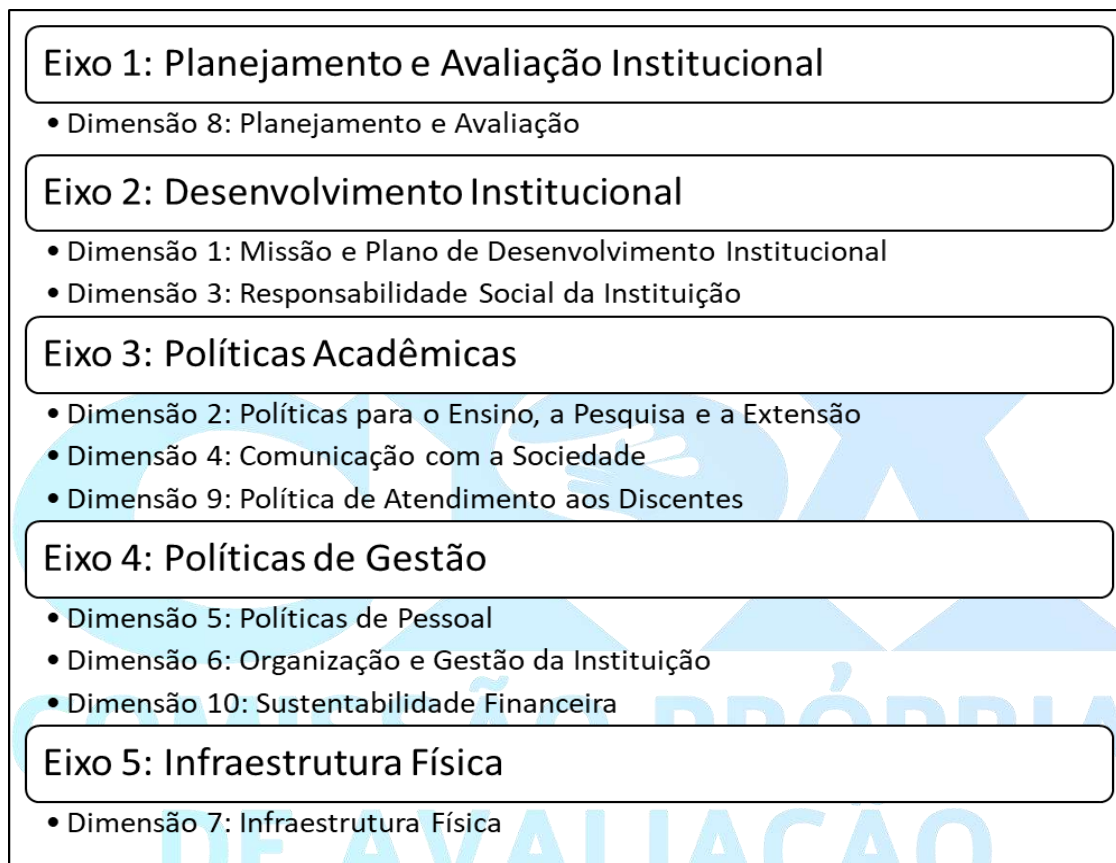
A CPA pode disponibilizar análises consolidadas em formato quali-quantitativo, atribuindo conceitos agregados para cursos, núcleos e toda a instituição, considerando os eixos e dimensões das consultas realizadas.



2. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção serão apresentadas considerações acerca das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES, alinhadas ao perfil e a atuação do IESRSA, conforme sintetização ilustrada no quadro 1.

Quadro 1 – Eixos e Dimensões da Avaliação.



Fonte: Adaptado de SINAES (2025)



2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O projeto de Planejamento e Avaliação Institucional do IESRSA é documento norteador de planejamento, onde constam as estratégias, objetivos, metas e ações que são adotadas para se atingir a missão da Instituição, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA em consonância com as mudanças do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, tendo sido empreendidos os esforços necessários para que os processos de avaliação interna ocorram de forma dinâmica e sistemática envolvendo toda a comunidade acadêmica. A CPA do IESRSA tem desenvolvido um trabalho intenso na sensibilização da comunidade acadêmica para estimular a ampla participação no processo de auto avaliação, visando a melhoria do desempenho institucional no cumprimento de sua missão. Também é constituído

um diálogo permanente entre as diferentes instâncias institucionais, com o objetivo de garantir a evolução contínua e sistemática do processo avaliativo institucional.

A CPA do IESRSA, através do seu regulamento, se reúne de forma ordinária uma vez por mês e, quando há necessidade, realiza reuniões extraordinárias para realizar o planejamento e as ações que envolvem o processo avaliativo. O processo de auto avaliação permite uma articulação entre o ensino, a pesquisa, extensão e a gestão, definida em seu PDI e voltada para a formação, a responsabilidade social e a transformação institucional. A CPA planeja em período de avaliação interna, que compreende os ciclos avaliativos e as estratégias, a fim de garantir a participação de toda comunidade acadêmica nas pesquisas que envolvem os segmentos (discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos). Após realização das avaliações, através das pesquisas, a CPA consolida e discute os dados obtidos, constitui ações e planos de melhorias com foco nas mudanças esperadas. Os resultados das avaliações são disponibilizados nos murais, redes sociais e site da IES.

2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo abraça a dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

2.2.1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é o instrumento de planejamento que orienta as ações e atividades acadêmicas que a IES desenvolve e/ou pretende desenvolver. Neste sentido, a CPA realiza a auto avaliação para mensurar a percepção da comunidade acadêmica acerca da importância do PDI, bem como o seu grau de contribuição no cumprimento das respectivas metas. A missão do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é promover a transformação da sociedade atual, em todas as suas dimensões, através do ensino, pesquisa e extensão, formando indivíduos capazes de conseguir o desenvolvimento pleno, tornando-se um referencial de ensino em diversas áreas de conhecimento no Estado do Piauí.

Para consecução de seus objetivos institucionais, o IESRSA vem valorizando e demonstrando compromisso com a ética, respeito e transparência em suas ações, incentivando a liberdade de expressão de seus discentes e docentes e permeando uma permanente cultura de inovação em suas ações acadêmicas. A constituição do Plano de Desenvolvimento Institucional, se deu de modo democrático, a partir de reuniões com os coordenadores dos cursos de

graduação e demais docentes, técnicos-administrativos e estudantes, onde foi, posteriormente, aprovado pelo Conselho Superior da IES. O PDI da IES é revisado a cada cinco anos, e possibilita uma maior articulação entre a comunidade acadêmica e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão contidas nele. Em conformidade com o PDI vigente (2022 – 2026), as diversas ações previstas foram alcançadas.

A CPA do IESRSA participa de forma efetiva das atividades de Planejamento, Organização, Direção e Controle, além de promover as avaliações, através da elaboração de instrumentos avaliativos que são respondidos pela comunidade acadêmica. As atividades e ações que foram realizadas no ano de 2025 foram divulgadas à comunidade por meio de editais e boletins informativos no site, redes sociais e murais.

O IESRSA prima pela constante melhoria nos índices de desempenho, através do conceito ENADE e outros indicadores como Conceito Preliminar do Curso (CPC); Índice Geral do Cursos (IGC); Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD), dentre outros, e que dependem diretamente das ações que foram planejadas. Para isso, o IESRSA apresenta em sua visão institucional, o ensino, a pesquisa e a extensão para contribuir e influenciar no desenvolvimento das áreas sociais, bem como formar profissionais para a grande comunidade em que está localizada, tendo como compromisso buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição social da grande região.

2.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O IESRSA desenvolve múltiplas ações institucionais junto à comunidade, em cumprimento com a responsabilidade social. São oferecidos à sociedade diversas opções que culminam em ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro de Poliatendimento da Faculdade R. Sá (CPRSA) integra diversos serviços que são prestados à sociedade de forma gratuita, e de mais variada ordem, como os atendimentos de Fisioterapia prestados na clínica escola do curso de Fisioterapia, atendimentos de orientação psicológica realizados pelo curso de Psicologia, atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídica, consultoria empresarial e contábil, pelas empresas juniores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Além de diversos projetos de extensão e campanhas que são desenvolvidos em cada semestre pelos cursos de graduação, com cunho social, conforme mostra a “Tabela 2 - algumas

ações externas da Faculdade R. Sá de caráter social”. Ademais, o IESRSA encontra-se inserido e credenciado junto ao programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES) e ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), possibilitando o ingresso de alunos mais carentes nos seus cursos de Graduação. Há ainda a oferta direta de diversas bolsas de estudos por parte da IES para os alunos, tais como: Bolsas Diretoria e Especiais, concedidas pela diretoria e em atendimento aos interesses do IESRSA; Bolsas Convênio concedidas para atender aos convênios firmados com entidades empresariais públicas, privadas ou associações de classe; Bolsas Família concedidas quando mais de um membro da família é aluno do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, dar-se a concessão da bolsa a um membro da família; Bolsas Funcionários da Mantenedora e do Grupo R. Sá, concedidas por força da legislação aos colaboradores do IESRSA e GRUPO R Sá e/ou seus dependentes; e Bolsa Distância, concedidas para os estudantes que residem em outro município, dentre outras. O IESRSA desenvolve ainda programas de orientações de uso dos recursos naturais (água, energia elétrica), além de oferecer atendimento diferenciado às demandas das pessoas com deficiência ou pessoas com necessidades específicas.

O IESRSA também cumpre responsabilidade social quando gera emprego e renda. São 88 (oitenta e oito) posto de trabalhos gerados diretamente pelo IESRSA, onde são empregados 64 (sessenta e oito) docentes e 24 (vinte e quatro) colaboradores que desempenham função técnico-administrativa.

2.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O eixo Políticas Acadêmicas compreende a dimensão 2, de Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a dimensão 4, que reflete a Comunicação com a Sociedade, e a dimensão 9, que abraça as Políticas de Atendimento aos Discentes.

2.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Com o objetivo de avaliar as Políticas Acadêmicas para o ensino pesquisa e extensão, a CPA disponibilizou a pesquisa de avaliação de desempenho docente, que visa a melhoria na qualidade de serviços educacionais. Os resultados das pesquisas são incorporados ao Planejamento Institucional e subsidiam ações de melhoria para toda comunidade acadêmica.

Os quadros 2 e 3 apresentam os cursos em nível de graduação e pós-graduação, respectivamente, do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA:

QUADRO 02 - Cursos de Graduação ofertados pelo IESRSA, na modalidade Educação Presencial

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ CURSOS - VAGAS E LEGISLAÇÃO CRENCIADO PELA PORTARIA Nº963 DE 28/04/2006 DOU 02/05/2026 (Presencial)							ATO REGULATÓRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO			
Código	Grau	Curso	Modalidade	Ano de início	Periodicidade (Integralização)	Vagas Anuais	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO	
							Documento Autorização	Publicação DOU	Documento Reconhecimento	Publicação DOU2
94458	Bacharelado	Administração	Educação Presencial	2006	Noturno - 8 semestres Vespertino - 8 semestres	200	Portaria Nº 1.095 de 29/05/2006	30/05/2006	Portaria Nº 387 de 13/08/2024	14/08/2024
94455	Bacharelado	Ciência da Computação	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	160	Portaria Nº 1.095 de 29/05/2006	30/05/2006	Portaria Nº 918 de 27/12/2018	28/12/2018
92919	Bacharelado	Ciências Contábeis	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	200	Portaria Nº 967 de 28/04/2006	02/05/2006	Portaria Nº 387 de 13/08/2024	14/08/2024
101930	Bacharelado	Direito	Educação Presencial	2007	Noturno - 10 semestres Vespertino - 10 semestres	200	Portaria Nº 265 de 27/03/2007	28/03/2007	Portaria Nº 387 de 13/08/2024	14/08/2024
118704	Bacharelado	Fisioterapia	Educação Presencial	2009	Matutino - 9 semestres	200	Portaria Nº 91 de 28/01/2009	30/01/2009	Portaria Nº 20 de 02/02/2026	12/02/2026
92922	Bacharelado	Jornalismo	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	160	Portaria Nº 967 de 28/04/2006	02/05/2006	Portaria Nº 570 de 17/10/2024	18/10/2024
98067	Licenciatura	Pedagogia	Educação Presencial	2006	Noturno - 8 semestres Vespertino - 8 semestres	100	Portaria Nº 817 de 25/10/2006	30/10/2006	Portaria Nº 151 de 21/06/2023	23/06/2023
1E+06	Bacharelado	Psicologia	Educação Presencial	2019	Noturno - 10 semestres Vespertino - 10 semestres	200	Portaria Nº 113 de 28/02/2019	01/03/2019	Portaria Nº 207 de 01/04/2025	02/04/2025
92923	Bacharelado	Serviço Social	Educação Presencial	2006	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	160	Portaria Nº 967 de 28/04/2006	02/05/2006	Portaria Nº 570 de 17/10/2024	18/10/2024

Fonte: Ministério da Educação | e-Mec 2025. Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/>

São nove os cursos na modalidade de educação presencial, em nível de graduação, ofertados pelo IESRSA, quais sejam: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Jornalismo, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.

QUADRO 03 - Cursos de Graduação ofertados pelo IESRSA, nas modalidades Educação à Distância e Semipresencial

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ CURSOS - VAGAS E LEGISLAÇÃO CRENCIADO PELA PORTARIA Nº599 DE 10/08/2022 DOU 11/08/2022 (EaD) PRORROGAÇÃO DE ATO DE CRENCIADO PELA PORTARIA Nº874 DE 28/11/2025 DOU 01/12/2025 (EaD)							ATO REGULATÓRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO			
Código	Grau	Curso	Modalidade	Ano de início	Periodicidade (Integralização)	Vagas Anuais	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO	
							Documento Autorização	Publicação DOU	Documento Reconhecimento	Publicação DOU
1409478	Bacharelado	Administração	EaD	Não iniciado	Não se aplica - 8 semestres	4000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409479	Bacharelado	Ciências Contábeis	EaD	Não iniciado	Não se aplica - 8 semestres	4000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409482	Tecnólogo	Gestão de Recursos Humanos	EaD	Não iniciado	Não aplica - 4 módulos	3000	Portaria Nº 842 de 15/08/2022	16/08/2022		
1409479	Licenciatura	Pedagogia	Semipresencial	Não iniciado	Não se aplica - 8 semestres	4000	Portaria Nº 612 de 11/09/2025	12/09/2025		
1711428	Bacharelado	Serviço Social	Semipresencial	Não iniciado	Não se aplica - 8 semestres	4000	Portaria Nº 612 de 11/09/2025	12/09/2025		

Fonte: Ministério da Educação | e-Mec 2025. Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/>

Os cursos nas modalidades de educação à distância e semipresencial, em nível de graduação, ofertados pela IESRSA são cinco, quais sejam: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Recursos Humanos, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.

Nestes cursos, tanto na educação presencial quanto na educação à distância e semipresencial, são desenvolvidas as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a formação de valores humanos, em diferentes áreas de conhecimento, com foco no mercado e no desenvolvimento da sociedade.

O IESRSA já ofertou diversos cursos, em nível de Pós-graduação *lato sensu* ofertados em várias áreas, incluindo: Assessoria de Comunicação e Jornalismo Digital; Contabilidade e Planejamento Tributário; Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Eleitoral; Direito Penal e Processual Penal; Docência e Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa; Especialização em Gestão de Projetos Sociais; Fisioterapia em Unidade de Tratamento Intensivo; Fisioterapia Neurofuncional e Reabilitação Neurológica; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva; Libras: Língua Brasileira de Sinais; MBA em Gestão Econômico-Financeira de Empresas; MBA em Gestão Empresarial e Coaching; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas; Moderna Advocacia Trabalhista e Previdenciária: Teoria, Prática e Instrumentos Tecnológicos; Novo Direito do Trabalho E Previdenciário; Nutrição Materno Infantil na Prática Clínica; Pós-Graduação Lato Sensu: Reabilitação Cardiorespiratória: Da Internação ao Ambulatorial; Redes de Computadores; Saúde Pública Com Ênfase na Estratégia da Saúde Da Família. Especialização Lato Sensu em Gestão de Marketing e Mídias Digitais e; Especialização Lato Sensu em Reabilitação Musculoesquelética em Lesões Traumato-Ortopédicas e Desportivas. Pós-graduação *lato sensu*: Especialização Lato Sensu em Gestão de Marketing e Mídias Digitais e, Direito do Trabalho e Previdenciário.

Em 2025 foram ofertadas duas turmas de Pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Direito Penal e Processual Penal e; Especialização em Fisioterapia Hospitalar.

Em nível de Pós-graduação *stricto sensu*, o IESRSA celebrou com outras Instituições de Ensino Superior diversos convênios para a realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, dentre eles: Mestrado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Doutorado Interinstitucional em Serviço Social (UFPE/IESRSA); Mestrado Interinstitucional em Saúde Coletiva (Unifor/IESRSA); Mestrado Interinstitucional Direito Constitucional (Unifor/IESRSA).

No que se refere à política de ensino do IESRSA, a estruturação do currículo e a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso são realizadas conforme as Diretrizes Curriculares de cada curso. Esse trabalho é conduzido pelas coordenações, pelos colegiados e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) respectivo. Os planos de ensino das disciplinas são elaborados pelos professores, levando em consideração cada Projeto Pedagógico do Curso. Esses planos são discutidos pelo NDE e pelos colegiados de cursos. Após a aprovação, são disponibilizados aos alunos no primeiro dia letivo tanto em sala de aula quanto por meio do Sistema Acadêmico.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga o IESRSA em suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão; e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A consolidação da prática da extensão possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

O IESRSA tem implementado, de forma regular, diversos projetos no âmbito da extensão, abrangendo as várias áreas do ensino superior e focados na comunidade local. Esses programas envolvem a participação ativa dos acadêmicos de diferentes cursos de graduação, principalmente na prestação de serviços, visando integrar a instituição ao seu entorno e conectar os futuros profissionais à realidade socioeconômica em que estão inseridos.

Em 2025, o IESRSA também promoveu eventos específicos para cada curso, como a Semana do Administrador, a Semana do Contador, o Ciclo de Estudos Jurídicos, a Semana do Assistente Social, o Fórum de Jornalismo, a Semana de Exposição e Informação em Fisioterapia, a Semana da Computação, a Semana da Psicologia e a Semana de Iniciação Científica, que incluiu a submissão e apresentação de pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes.

Além disso, a extensão universitária é composta por outros projetos que se articulam com as ações do PDI. As atividades de extensão desenvolvidas em 2025 concentraram-se em frentes de impacto social direto, abrangendo desde a educação em direitos fundamentais até o suporte à saúde e bem-estar de grupos vulneráveis

Entre as principais ações, destacam-se, *Educação e Inclusão de Idosos*: Projetos como o "Cidadania Digital 60+" promoveram a inclusão tecnológica e a conscientização sobre direitos da pessoa idosa. Além disso, houve capacitação desse público em técnicas de

reanimação cardiopulmonar (RCP) e ações de prevenção de quedas domiciliares (Lar Seguro). *Apoio à População Carcerária:* O projeto "Serviço Social Mais Perto" e ações integradas de Direito levaram orientações jurídicas, cartilhas de direitos e kits de higiene para mulheres e homens privados de liberdade na Penitenciária de Picos, buscando humanizar o sistema prisional e facilitar a ressocialização. *Ações Educativas em Escolas:* Diversas disciplinas organizaram palestras sobre bullying, direitos fundamentais, educação eleitoral e conscientização sobre a violência contra crianças e adolescentes. Também houve oficinas lúdicas de inglês para o ensino fundamental, integrando tecnologia e aprendizado. *Orientação Jurídico-Econômica para a Comunidade:* Realizaram-se ações de atendimento jurídico popular em feiras livres, abordando direitos previdenciários e enfrentamento da violência contra a mulher. Empresários locais também receberam orientações sobre compliance trabalhista e cédulas de crédito bancárias para mitigar riscos jurídicos. *Promoção da Saúde e Cuidado Clínico:* A área de Fisioterapia e Psicologia promoveu eventos como o "Saúde em Movimento", orientações sobre aleitamento materno, incontinência urinária e bronquiolite. A Psicologia focou na democratização do acesso à saúde mental através da divulgação de serviços de plantão psicológico gratuito. *Responsabilidade Social e Sustentabilidade:* Projetos interdisciplinares aplicaram conceitos de sustentabilidade (*Triple Bottom Line*) em contextos organizacionais reais e desenvolveram propostas legislativas municipais sobre parcelamento do solo e função social da propriedade.

No campo da pesquisa, o IESRSA promoveu em 2025, de maneira gratuita e como incentivo à prática investigativa, a Semana de Iniciação Científica da Faculdade R. Sá. Este evento, que integra o calendário acadêmico da instituição, é um dos mais importantes da macrorregião de Picos, unindo ensino, pesquisa e extensão, e permitindo a divulgação e socialização das pesquisas realizadas pela comunidade acadêmica.

Ademais, semestralmente o IESRSA publica editais de bolsas de pesquisa para alunos e docentes por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, com linhas de pesquisa e de trabalho transversais relacionadas aos seus cursos de graduação.

As atividades práticas desenvolvidas estão alinhadas à formação em nível de graduação e abrangem diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de preparar profissionais críticos e aptos ao contínuo crescimento intelectual. O incentivo às pesquisas de campo é especialmente voltado para o desenvolvimento regional, concentrando-se nas atividades de ensino e iniciação científica, fundamental para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. A cada semestre, novos convênios são formalizados, ampliando as oportunidades de

estágio entre o Instituto de Educação Superior e outras instituições.

Ainda sobre as políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, a CPA realizou, semestralmente, a avaliação de desempenho docente, onde os discentes avaliaram os docentes em seus cursos e disciplinas, referente plano de ensino, tecnologia e material didático, domínio de conteúdo, metodologia de avaliação, pontualidade e assiduidade, capacidade de diálogo e estímulo à aprendizagem.

2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá possui em sua estrutura organizacional o Núcleo de Comunicação Interna, que responde por toda comunicação organizacional, como também, com a comunidade acadêmica, através da ouvidora, dos e-mails institucionais, do site da Instituição, dos murais e das redes sociais.

No site do IESRSA estão disponíveis informações institucionais gerais sobre o IESRSA, seus cursos de Graduação e de Pós-graduação, projetos de Pesquisa e Extensão, sistema interno de alunos, professores e biblioteca; além divulgação de eventos e promoções, editais e notícias; e todos os meios de contato com setores específicos.

Para estabelecer a comunicação com a comunidade interna, o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá vem aprimorando seus canais de comunicação, tais como: murais, site institucional, redes sociais, dentre outros. Outra maneira que a IES se comunica com a sociedade é apoiando eventos relacionados aos cursos ofertados, e desenvolvendo também atividades de extensão. A comunicação direta com professores e alunos é realizada por meio de e-mails, murais, site institucional e redes sociais. A IES conta ainda com um sistema de comunicação interna instalado nos computadores que permite a comunicação e troca de mensagens entre os colaboradores técnicos administrativos e coordenadores, através da intranet, pelo sistema *gossip corporate client*. O sistema acadêmico, SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, integra os discentes, docentes e coordenadores, e permite acesso aos conteúdos ministrados em sala de aula, registros de aulas e notas, atividades extraclasse vinculadas neste sistema, planos de ensino e fóruns. A participação se dá através de um login e senha, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ademais, o IESRSA veicula também campanhas publicitárias impressa (jornais, *outdoors*, *busdoors*, *banners*, *folders*), mídia televisiva (vídeos institucionais e programas de TV), além da comunicação e publicidade no rádio, garantindo contato direto com o público.

2.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, executa ações de atendimento aos estudantes através do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE que contempla os serviços de secretaria acadêmica. O NAE é a porta de entrada do discente à Instituição, oferece um atendimento referente às demandas acadêmicas dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até o final da sua formação.

Para ampliar a comunicação com os discentes e o público externo, o IESRSA adquiriu um gerenciador de mensagem para estabelecer a Comunicação com o público externo via aplicativo *whatsapp* corporativo (Maxbot), onde o atendimento pode ser segmentado por atendente e por diferentes categorias de atendimento. Também, é disponibilizado para a comunidade acadêmica, o Núcleo de Orientação Psicológica - NOP, com apoio a comunidade acadêmica, tendo como foco principal o atendimento psicológico gratuito. E com vistas a inserção do aluno ao mercado de trabalho, o Núcleo de Práticas Acadêmicas – NPA, que viabiliza aos discentes estágios curriculares e extracurriculares. Salienta-se, ainda, que a Ouvidoria, a Biblioteca, as Coordenações dos cursos, e outros departamentos lidam diretamente com o atendimento das demandas dos discentes.

As Políticas de Atendimento aos Discentes visam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. Foram disponibilizadas pesquisas de auto avaliação institucional para avaliar o grau de satisfação dos discentes relacionada às instalações no NAE, à qualidade do atendimento, à celeridade, cordialidade, cumprimento de prazos de entrega de documentos acadêmicos, resolutividade, clareza e objetividade nas informações prestadas pelo setor.

2.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

O eixo 4 contempla a dimensão 5 – Políticas de Pessoal; a dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; e a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

2.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O IESRSA oferece, a cada semestre, capacitação pedagógica e formação continuada para todos os docentes, além de treinamentos para os colaboradores de apoio técnico-administrativo. A IES também oferece incentivos para qualificação profissional, mediante ingresso de docentes em programas de Especialização, Mestrado e Doutorado.

A Coordenação Administrativa e de Recursos Humanos é o departamento responsável que desenvolve as políticas de pessoal e mobiliza o trabalho humano desenvolvido pelos técnicos administrativos e docentes para bons resultados. Em paralelo, a Coordenação de Graduação acompanha o desenvolvimento pessoal dos docentes além de oferecer capacitações e aperfeiçoamentos que garantam uma formação continuada de qualidade.

A CPA disponibiliza, semestralmente, a pesquisa de satisfação de colaboradores para professores, coordenadores e técnicos administrativo avaliarem as Políticas de Pessoal e mensurar o grau de satisfação quanto às instalações físicas (condições de trabalho e segurança das instalações e equipamentos); às competências individuais, plano de carreira, bem como avaliação dos serviços prestados pelos demais setores desta IES.

2.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O IESRSA apresenta sua estrutura organizacional formalizada, departamentalizada por funções e coerente aos seus objetivos e projetos institucionais. As rotinas e os procedimentos de gestão e instruções de trabalho dão celeridade aos processos e facilitam a organização e gestão. O Regimento Geral regula a estrutura organizacional e as instancias de decisão, que juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2022-2026), contempla as metas de gestão da Instituição. O planejamento institucional é coeso com as novas demandas da instituição, visando melhorias na qualidade das ações de gestão da IES.

2.4.3 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A pandemia provocada pelo novo coronavírus ocasionou grandes mudanças no âmbito educacional, sendo os anos de 2020 e 2021 desafiadores para as IES. No ano de 2022, foram retomadas as aulas presenciais e, diante disso, o IESRSA adotou ações e programas de descontos nas mensalidades com vistas a reduzir os impactos e evitar a evasão escolar; fortaleceu também as campanhas de vestibulares, firmando convênios com empresas e organizações com o objetivo de aumentar o contingente de alunos. O desafio institucional tem sido enorme, na perspectiva de manter a qualidade do ensino e de consolidar seu Projeto Político Pedagógico com as demandas de cada curso e da região.

A política financeira e orçamentária do IESRSA, em conformidade com o PDI, visa a aplicação de recursos que permitam o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

2.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura do IESRSA, através de suas instalações físicas, foi avaliada pelos docentes, discentes e técnicos administrativo. A infraestrutura física contempla 04 (quatro) blocos, sendo 01 (um) bloco para salas de aula; 01 (um) bloco para o centro de convivência, auditório, central de cópias, laboratório de rádio e TV, Núcleo de Apoio Psicológico e 02 (duas) cantinas; 01 (um) bloco para biblioteca, 03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria, CPA, e laboratórios de saúde dos cursos de Fisioterapia e Psicologia; e 01 (um) bloco onde funcionam todos os núcleos administrativos, além do Núcleo de Atendimento ao Estudante, NDE's, Direção, Coordenações, Sala de Reuniões; e um amplo estacionamento, sinalizado, iluminado, seguro e gratuito com capacidade para 174 veículos. Sua estrutura física é totalmente voltada para acessibilidade, com piso tátil em todas as suas dependências e áreas comuns, além de rampas, plataforma elevatória no bloco de salas de aula e na biblioteca e placas de sinalização nas portas em braile.

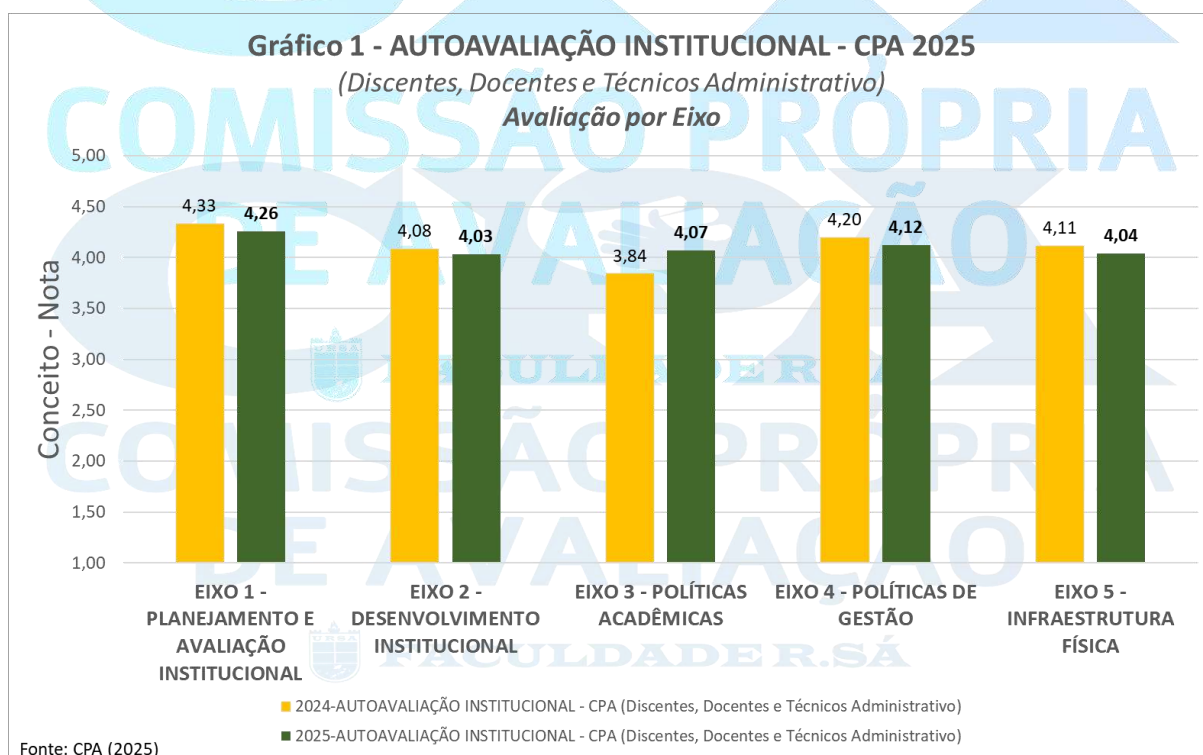
O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá procurou avaliar a infraestrutura por meio da verificação de implementação das medidas previstas no PDI, e pela identificação das formas de como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela instituição. Assim, o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá dispõe de uma estrutura completa, moderna e continuamente em atualização. Salas de aula, salas de estudos, salas de professores, salas de professores de tempo integral, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios de fisioterapia e saúde, espaço de convivência e serviços de cópias e de cantina, etc. Conta também com uma infraestrutura moderna e adequada às necessidades didático-pedagógicas que atendem a todas as condições necessárias para o exercício das atividades, em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta IES.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nesta seção serão demonstrados a análise dos dados da pesquisa de auto avaliação. A seção está organizada em cinco eixos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados serão apresentados por meio de gráficos. Em anexo, encontram-se os resultados das avaliações que fundamentaram este relatório. O gráfico 1 apresenta uma evolução dos níveis de satisfação dos avaliadores, no ano de 2025, em relação ao ano anterior (2024).

A análise comparativa dos resultados da Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando os ciclos avaliativos de 2024 e 2025, evidencia a manutenção de indicadores satisfatórios de qualidade institucional, com médias situadas próximas ou superiores ao conceito 4,0, em uma escala de 1 a 5. Os dados refletem a percepção da comunidade acadêmica — composta por discentes, docentes e técnicos administrativos — acerca das dimensões estruturantes da avaliação institucional, organizadas conforme os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Gráfico 1: AVALIAÇÃO CPA 2025 – Comparativo por Eixo – 2024 x 2025



Fonte: SWA.JACAD - Sistema Acadêmico (2025)

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, verificou-se uma variação discreta no conceito médio, passando de 4,33 em 2024 para aproximadamente 4,25 em 2025. Apesar da

leve redução, o indicador permanece em patamar elevado, demonstrando que os mecanismos institucionais de planejamento estratégico, monitoramento e avaliação interna continuam sendo reconhecidos positivamente pela comunidade acadêmica. Tal resultado reforça a importância da continuidade das ações voltadas à transparência dos processos avaliativos, à socialização dos resultados da CPA e ao fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, observou-se uma pequena variação negativa, com o conceito médio passando de aproximadamente 4,10 em 2024 para cerca de 4,03 em 2025. Esse resultado sugere a necessidade de aprofundar estratégias institucionais relacionadas ao alinhamento entre missão, objetivos institucionais e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como ampliar a articulação entre planejamento estratégico e execução das políticas institucionais.

Em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, destaca-se uma evolução significativa no conceito médio, que passou de 3,84 em 2024 para aproximadamente 4,08 em 2025, representando o maior crescimento entre os eixos avaliados. Esse avanço indica uma melhoria na percepção da comunidade acadêmica quanto às políticas de ensino, extensão, atendimento ao discente, práticas pedagógicas e ações de apoio acadêmico, sinalizando impacto positivo das iniciativas institucionais voltadas ao fortalecimento da qualidade do processo formativo.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, verificou-se estabilidade nos indicadores, com pequena variação entre 4,12 em 2024 e aproximadamente 4,10 em 2025. Esse resultado demonstra consistência na condução dos processos administrativos e de gestão institucional, evidenciando a manutenção de práticas organizacionais que contribuem para a eficiência da governança acadêmica e administrativa.

Por sua vez, o Eixo 5 – Infraestrutura Física apresentou leve variação negativa, passando de aproximadamente 4,11 em 2024 para cerca de 4,03 em 2025. Embora o indicador permaneça em nível satisfatório, os resultados apontam para a necessidade de continuidade dos investimentos em manutenção, modernização e ampliação dos espaços acadêmicos, bem como no aprimoramento dos recursos tecnológicos e das condições de apoio ao ensino e à aprendizagem.

De forma geral, a análise comparativa evidencia que a instituição mantém padrão consistente de qualidade institucional, com indicadores positivos em todos os eixos avaliados. Os resultados também oferecem subsídios relevantes para o planejamento estratégico e para o processo de tomada de decisão institucional, orientando ações de melhoria contínua alinhadas às diretrizes do SINAES, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas de qualidade da educação superior. Dessa forma, a autoavaliação institucional reafirma seu papel

como instrumento estratégico de gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para o aprimoramento permanente das atividades institucionais e para o fortalecimento da cultura de avaliação no âmbito da instituição.

Este resultado está em conformidade com os objetivos e metas estabelecidas pela instituição em relação à qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES. O grau de satisfação da comunidade acadêmica, com avaliação acima de 4 (quatro) em todos os eixos, numa escala de 1 a 5, também, corrobora com os indicadores de avaliações externas (SINAES) que atestam a qualidade das nossas condições de ensino e corpo docente, com o Índice Geral dos Cursos – IGC (4) e o Conceito Institucional (5).

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

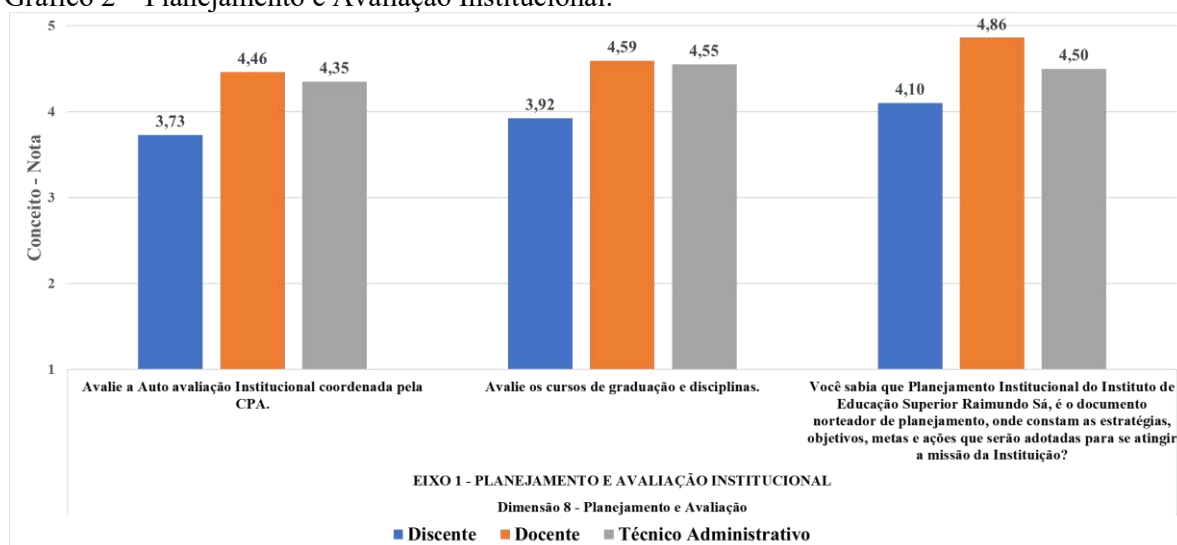
2.6.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

No âmbito da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional tem como finalidade analisar o grau de articulação entre os processos de planejamento estratégico da instituição e as práticas sistemáticas de avaliação interna, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os instrumentos de coleta de dados são disponibilizados no SWA. JACAD - Sistemas Acadêmicos, módulo Avaliação Institucional, por um determinado período, de forma espontânea, e conta com a participação de discentes, docentes e colaboradores técnicos administrativos da IES. Os dados são analisados pelos membros da CPA e posteriormente divulgados nos flanelógrafos, redes sociais e site da IES. A partir disso, os dados se transformam em indicadores e passam a ser um instrumento de gestão para IES.

No gráfico 2 estão apresentados os resultados acerca do Planejamento Institucional (PDI) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IERSA). A pergunta foi realizada para comunidade acadêmica acerca do reconhecimento do PDI como um documento norteador de planejamento, onde constam as estratégias, objetivos, metas e ações que serão adotadas para se atingir a missão da Instituição.

Gráfico 2 – Planejamento e Avaliação Institucional.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

O gráfico 2 demonstra o conhecimento sobre o Planejamento Institucional do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá entre diferentes segmentos da comunidade acadêmica: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos.

A análise comparativa do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional foi realizada com base nos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando as percepções dos três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos administrativos. Essa abordagem metodológica está alinhada aos princípios de participação e representatividade previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nas orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para a condução dos processos de autoavaliação institucional.

Os resultados apresentados evidenciam que os três segmentos avaliadores atribuíram conceitos situados predominantemente em níveis satisfatórios da escala avaliativa, com médias próximas ou superiores ao conceito 4,0. Esse cenário demonstra percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à efetividade dos mecanismos institucionais de planejamento e avaliação.

No primeiro conjunto de questões avaliadas, observa-se que os docentes apresentaram percepção ligeiramente superior em relação aos demais segmentos, com conceitos situados em patamares mais elevados da escala avaliativa. Tal resultado pode ser interpretado a partir da maior proximidade desse segmento com os processos de planejamento acadêmico, elaboração de projetos pedagógicos e participação em instâncias colegiadas institucionais. Por sua vez, os discentes atribuíram conceitos moderadamente inferiores, o que pode refletir menor nível de

conhecimento sobre os processos institucionais de planejamento estratégico e gestão acadêmica. Já os técnicos administrativos apresentaram avaliações intermediárias, evidenciando percepção positiva quanto à organização institucional e aos mecanismos de acompanhamento das ações institucionais.

No segundo conjunto de indicadores, observa-se maior convergência entre as avaliações atribuídas pelos três segmentos da comunidade acadêmica, indicando percepção compartilhada quanto à efetividade dos mecanismos de avaliação institucional conduzidos pela CPA. Esse resultado evidencia que as ações de sensibilização e divulgação dos processos avaliativos têm contribuído para ampliar o reconhecimento institucional acerca da importância da autoavaliação.

Em relação ao terceiro conjunto de questões, os resultados indicam os maiores conceitos do eixo, com destaque para a avaliação atribuída pelos docentes e técnicos administrativos. Essa convergência sugere que os resultados da autoavaliação institucional vêm sendo percebidos como instrumentos relevantes para subsidiar o planejamento institucional e a tomada de decisões administrativas e acadêmicas, reforçando o caráter formativo e estratégico do processo avaliativo.

De forma geral, a análise comparativa evidencia alto grau de convergência entre as percepções dos diferentes segmentos institucionais, com variações consideradas naturais em função das distintas formas de participação e interação de cada segmento com os processos de planejamento e avaliação institucional. Essa convergência reforça a legitimidade dos resultados obtidos e demonstra que a cultura de avaliação institucional encontra-se progressivamente consolidada na instituição.

Os resultados também indicam que a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica tem contribuído para fortalecer o caráter democrático, participativo e formativo da autoavaliação institucional, favorecendo a construção coletiva de diagnósticos institucionais e o aprimoramento contínuo das práticas de gestão acadêmica.

Diante desse cenário, recomenda-se a continuidade das ações voltadas à ampliação da participação discente nos processos avaliativos, ao fortalecimento das estratégias de comunicação institucional acerca do planejamento estratégico e à intensificação da utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio para o aperfeiçoamento das políticas institucionais.

A comunidade acadêmica tem uma percepção muito positiva sobre os cursos e disciplinas da IES, especialmente entre docentes e técnicos administrativos. Em síntese, os resultados comparativos do Eixo 1 indicam que a instituição apresenta nível satisfatório de

institucionalização dos processos de planejamento e avaliação, com percepção positiva compartilhada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, em conformidade com as diretrizes do SINAES e as orientações do INEP para a promoção da qualidade da educação superior.

De forma geral, os resultados evidenciam que os processos de planejamento e avaliação encontram-se adequadamente institucionalizados, contribuindo para o fortalecimento da cultura de avaliação e para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão institucional. Recomenda-se, contudo, ampliar as estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação e fortalecer a participação discente, visando ampliar o engajamento da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Isso sinaliza áreas específicas que podem ser aprimoradas para aumentar a satisfação geral. Essa avaliação se reflete também nas notas externas do INEP, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

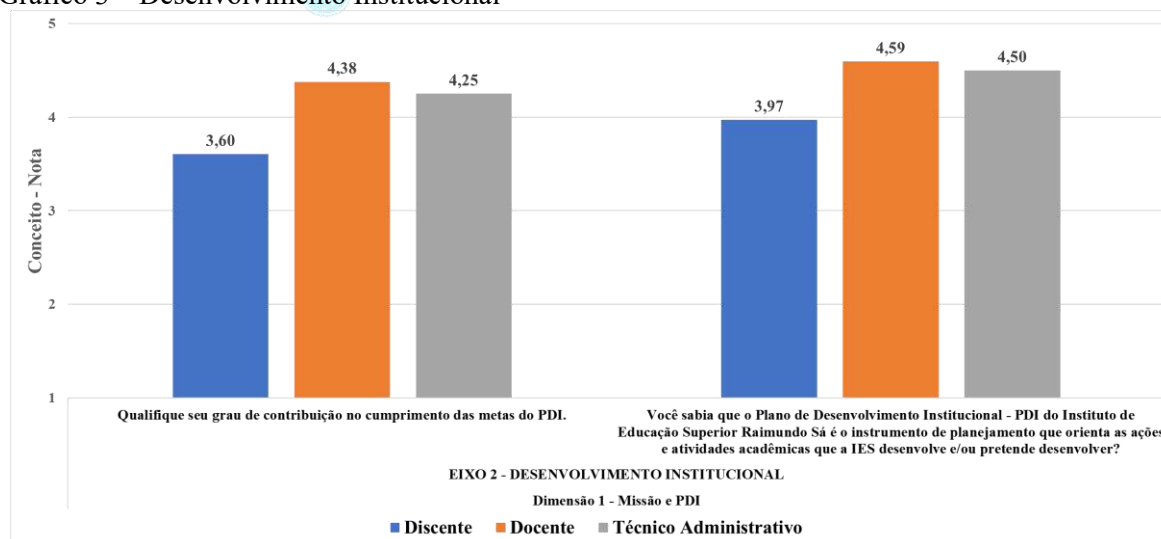
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI do IESRSA está coerente com as ações que são realizadas pela IES. É revisado e atualizado de forma democrática a cada cinco anos, com a última atualização em 2022; e possibilita uma maior articulação entre a comunidade acadêmica e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A missão, visão, valores e Políticas de qualidade do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, são amplamente divulgados nos murais, redes sociais e site institucional e vivenciados na prática, através do planejamento estratégico que norteiam as ações da IES.

Gráfico 3 – Desenvolvimento Institucional



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

O gráfico 3 apresenta a percepção da comunidade acadêmica sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, a análise dos resultados referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, no âmbito do processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidencia a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) acerca das políticas institucionais relacionadas à missão institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às ações de responsabilidade social da Instituição.

Na primeira questão, que trata da contribuição dos participantes no desenvolvimento do PDI, observa-se que o segmento discente apresentou média 3,60, indicando percepção moderada quanto ao nível de participação e envolvimento nesse processo institucional. Em contrapartida, os docentes registraram média 4,38, e os técnicos-administrativos, 4,25, evidenciando percepção mais positiva desses segmentos em relação às oportunidades de participação e à integração das ações institucionais voltadas ao desenvolvimento do planejamento estratégico.

Já na segunda questão, relacionada ao conhecimento do PDI como instrumento de planejamento e orientação das ações acadêmicas, verifica-se elevação das médias em todos os segmentos, com destaque para o segmento discente, cuja média passou para 3,97, indicando avanço na compreensão do papel do PDI na condução das políticas institucionais. Os docentes e técnicos-administrativos apresentaram médias 4,50, revelando elevado nível de reconhecimento da importância do PDI como referência para o planejamento e a gestão acadêmica.

Os resultados indicam que, embora exista percepção positiva quanto ao conhecimento e reconhecimento do PDI como instrumento de gestão institucional, a dimensão relacionada à participação efetiva na sua construção e desenvolvimento apresenta avaliações relativamente inferiores, especialmente no segmento discente. Essa diferença sugere a necessidade de fortalecimento de estratégias institucionais de participação e sensibilização, ampliando os espaços de discussão e envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de planejamento institucional.

À luz das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os resultados demonstram que o PDI é reconhecido como instrumento estruturante da gestão institucional, contudo apontam para a importância de ampliar mecanismos de participação coletiva e apropriação institucional do planejamento estratégico, de modo a

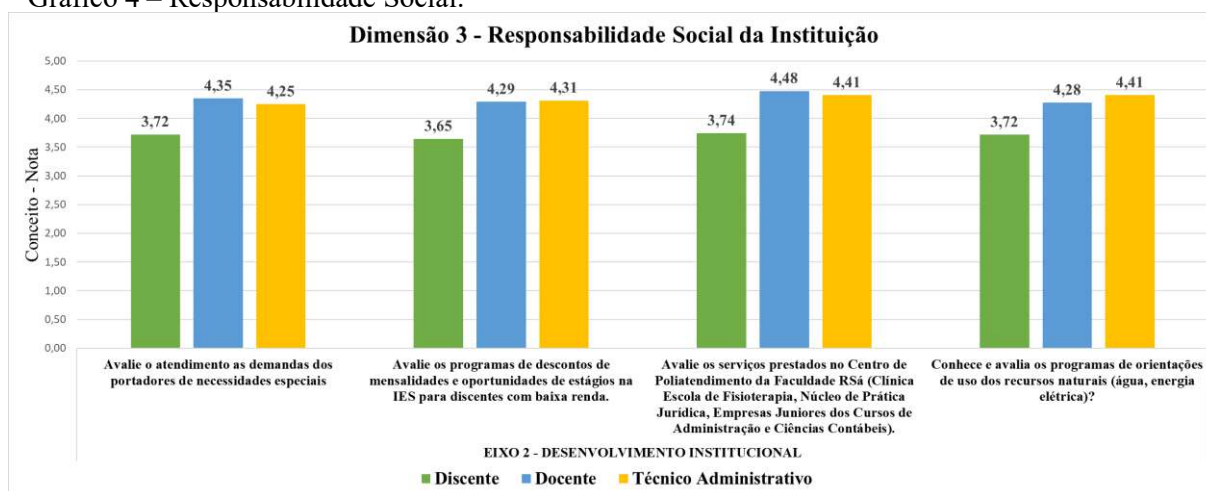
consolidar ainda mais a cultura de planejamento e gestão participativa no âmbito da Instituição.

A CPA recomenda a promoção de um maior diálogo e conscientização sobre as metas do PDI para aumentar a confiança e a clareza entre os docentes, potencializando assim o engajamento de toda a comunidade acadêmica.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A análise do Gráfico 4 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição evidencia uma percepção globalmente positiva da comunidade acadêmica acerca das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Faculdade R. Sá, com médias situadas predominantemente acima de 4,0 para docentes e técnicos administrativos, enquanto os discentes apresentam avaliações moderadamente inferiores, porém ainda satisfatórias.

Gráfico 4 – Responsabilidade Social.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

No que se refere ao atendimento às demandas de portadores de necessidades especiais, observa-se uma diferença perceptiva entre os segmentos: os docentes (4,35) e técnicos administrativos (4,25) avaliam de forma mais favorável que os discentes (3,72). Esse distanciamento pode indicar a necessidade de ampliação da visibilidade e da efetividade das ações inclusivas junto ao corpo discente, sobretudo no que tange à acessibilidade e ao acompanhamento contínuo desses estudantes.

Em relação aos programas de descontos e oportunidades de estágio para discentes de baixa renda, os dados revelam avaliações consistentes entre docentes (4,29) e técnicos administrativos (4,31), enquanto os discentes (3,65) apresentam percepção inferior. Tal resultado sugere possível limitação na comunicação institucional ou no alcance dessas políticas, indicando a necessidade de estratégias mais eficazes de divulgação e ampliação do acesso aos benefícios oferecidos.

No item referente aos serviços prestados no Centro de Poliatendimento, verifica-se o melhor desempenho entre os indicadores analisados, com destaque para docentes (4,48) e técnicos administrativos (4,41), além de uma avaliação positiva dos discentes (3,74). Esse resultado demonstra o reconhecimento institucional quanto à relevância das ações extensionistas e dos serviços ofertados à comunidade, evidenciando alinhamento com a função social da IES.

Quanto ao conhecimento e avaliação dos programas de orientação sobre uso de recursos naturais, observa-se novamente uma avaliação mais elevada por parte dos técnicos administrativos (4,41) e docentes (4,28), em comparação aos discentes (3,72). Esse padrão reforça a necessidade de maior engajamento discente nas ações de sustentabilidade, bem como o fortalecimento de práticas educativas voltadas à conscientização ambiental.

De forma geral, a análise comparativa entre os segmentos evidencia uma tendência recorrente: docentes e técnicos administrativos apresentam percepções mais positivas que os discentes em todos os indicadores avaliados. Esse cenário pode estar associado a diferentes níveis de conhecimento, envolvimento e participação nas ações institucionais, indicando a importância de fortalecer mecanismos de comunicação, integração e participação discente nas políticas de responsabilidade social.

Em síntese, os resultados do gráfico 4 apontam que a Faculdade R. Sá apresenta um desempenho satisfatório na Dimensão 3 – Responsabilidade Social, com destaque para os serviços à comunidade. Contudo, recomenda-se, como encaminhamento avaliativo no âmbito da CPA: Intensificar estratégias de comunicação institucional voltadas ao corpo discente; Ampliar ações de inclusão e acessibilidade, com foco na percepção dos estudantes; Fortalecer programas de assistência estudantil e oportunidades acadêmicas; Promover maior engajamento discente em ações socioambientais e extensionistas.

Essas ações contribuirão para o aprimoramento contínuo da responsabilidade social institucional, em consonância com os princípios do SINAES e com a missão social da Faculdade R. Sá.

Destaca-se, ainda, que a IES promoveu a adequação integral de sua infraestrutura com vistas ao atendimento das demandas das pessoas com deficiência (PcD). A IESRSA dispõe de estrutura física plenamente acessível, contemplando diferentes condições de acessibilidade, por meio da instalação de rampas, aplicação de fitas antiderrapantes, disponibilização de plataformas elevatórias na biblioteca e nos blocos de salas de aula, implantação de piso tátil

para acessibilidade universal, além de sinalização em *braille*. Ademais, a instituição oferece recursos de tecnologia assistiva, como computadores com teclado em *braille*, disponíveis para consulta tanto no Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) quanto na biblioteca.

O IESRSA desenvolve uma política de orientação ao uso dos recursos naturais como água e energia elétrica, através de campanhas informativas, mídias físicas e digitais que conscientizam toda comunidade acadêmica a economizar. Também a IES já utiliza a energia solar, fonte limpa e sustentável, por sua principal fonte de matéria prima ser natural.

Desta forma percebe-se resultados positivos por parte dos discentes, docentes e técnicos administrativos, que reconhecem o esforço de ações que IES desenvolve para garantir qualidade e inclusão no serviço que oferece para comunidade.

O IESRSA oferece diversos programas e políticas de bolsas com descontos em várias categorias; além de convênios firmados com descontos nas mensalidades entre algumas organizações, com Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Polícia Militar, Arquidiocese de Picos, etc. O IESRSA encontrar-se também inserido junto aos programas de bolsas Prouni e Financiamento Estudantil – FIES.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá também cumpre um importante papel social para a macrorregião de Picos, através da oferta e prestação de inúmeros serviços. O Centro de Poliatendimento da Faculdade R. Sá (CPRSA), que está localizado no centro da cidade de Picos, integra diversos serviços que são prestados à sociedade de forma gratuita, como os atendimentos de Fisioterapia prestados na clínica escola do curso de Fisioterapia, atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídica, consultoria empresarial e contábil, pelas empresas juniores dos cursos de Administração (SWOT Consultoria Jr.) e Ciências Contábeis (CONTIESRSA), bem como atendimentos de Psicologia. Além dos inúmeros projetos de extensão e campanhas que são desenvolvidos em cada semestre pelos cursos de graduação, com cunho social.

A Clínica Escola de Fisioterapia, um dos serviços prestados pela Centro de Poliatendimento, tem como missão prestar assistência qualificada a todo cidadão dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde; formar e qualificar profissionais capacitados, pautados na ética profissional, desenvolvendo pesquisa científica e divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem de interesse, possibilitando aos alunos, atividades teórico-práticos que venham a contribuir para a formação profissional, além de oferecer aos membros da comunidade local e da região os atendimentos individuais de fisioterapia respeitando a ética profissional. Assim como, o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade R. Sá é ofertado ao aluno

desta Instituição de Ensino Superior, a oportunizando uma vivência prática dos conhecimentos adquiridos juntos as disciplinas regulares do Curso de Direito.

A Faculdade R. Sá em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Piauí, através do Núcleo de Prática Jurídica, presta assistência jurídica, aos que preenchem os requisitos de serem atendidos pela Defensoria Pública.

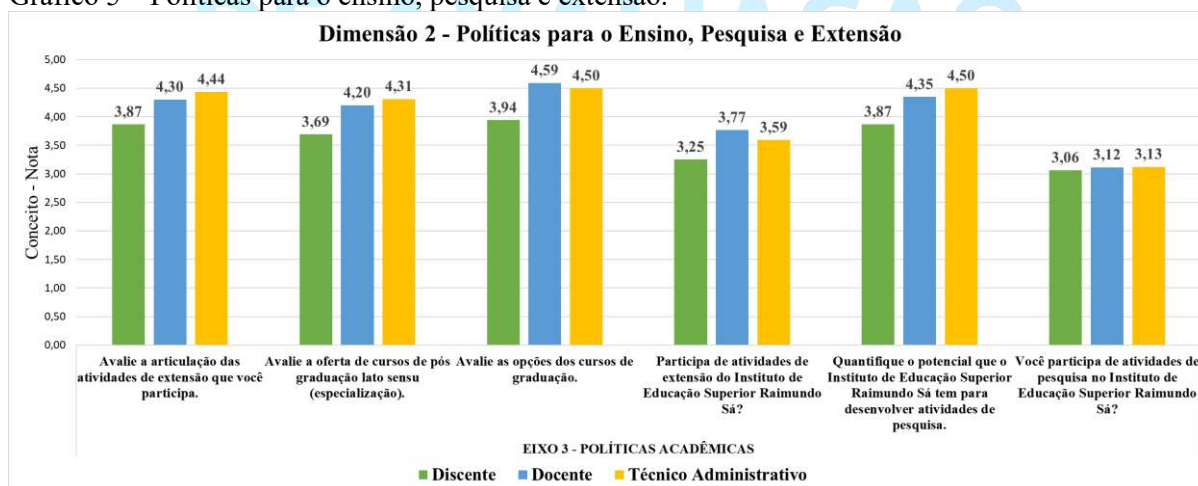
Em atendimento à responsabilidade ambiental o IESRSA desenvolve programas de orientações de uso dos recursos naturais (água, energia elétrica), bem como realiza auditorias periódicas a fim de garantir a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, proporcionando o bem-estar, a segurança e a saúde ocupacional.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No gráfico 5 estão apresentados os resultados da percepção da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativo) acerca das políticas para o ensino, pesquisa e extensão. Foram avaliados a oferta e opções dos cursos de graduação; oferta e opções de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização); o potencial do IESRSA para atividades de pesquisa (PIBIC, Semana Científica); e articulação das atividades de extensão do IESRSA. Os resultados obtidos foram em sua maioria muito satisfatórios e identificam grande aceitação por parte dos colaboradores e discentes da IES.

Gráfico 5 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A análise dos resultados apresentados no Gráfico 5 evidencia uma avaliação globalmente positiva das políticas institucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme percepção dos três segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e

técnicos administrativos), em consonância com os referenciais do SINAES e os indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC/INEP.

Observa-se que, de modo geral, as médias atribuídas situam-se em patamar satisfatório (entre 4,0 e 4,6), indicando consistência na implementação das políticas acadêmicas e alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Destaca-se que o segmento docente apresenta, de forma recorrente, as maiores médias, sugerindo uma percepção mais favorável quanto à efetividade das políticas institucionais, especialmente no que tange à organização didático-pedagógica e às oportunidades formativas.

No que se refere à articulação das atividades de extensão, verifica-se avaliação positiva entre os segmentos, com médias superiores a 4,0, denotando que as ações extensionistas estão institucionalizadas e apresentam aderência à formação acadêmica. Contudo, a leve diferença entre discentes e demais segmentos pode indicar a necessidade de ampliar estratégias de divulgação e engajamento discente nessas atividades.

Quanto à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, os resultados evidenciam percepção satisfatória, com destaque para docentes e técnicos administrativos. Ainda assim, a avaliação dos discentes, embora positiva, sugere espaço para ampliação da oferta ou maior alinhamento com as demandas formativas e do mercado de trabalho.

No indicador relacionado às opções de cursos de graduação, observa-se uma das maiores médias do eixo, sobretudo entre docentes, evidenciando reconhecimento da diversidade e pertinência dos cursos ofertados. Tal resultado demonstra coerência com as políticas institucionais de expansão e consolidação do ensino superior.

Por outro lado, no que tange à participação em atividades de extensão, percebe-se uma redução nas médias, especialmente entre técnicos administrativos, indicando possível fragilidade na inclusão e participação efetiva da comunidade acadêmica nessas ações. Esse resultado sinaliza a necessidade de fortalecimento de políticas de incentivo e integração intersetorial.

A avaliação do potencial institucional para o desenvolvimento da pesquisa apresenta resultados expressivos, com médias elevadas em todos os segmentos, evidenciando reconhecimento da infraestrutura e das condições institucionais disponíveis. Contudo, quando analisada a participação efetiva em atividades de pesquisa, observa-se uma queda significativa nas médias, principalmente entre docentes e técnicos administrativos, configurando um descompasso entre potencial e execução. Esse dado aponta para a necessidade de políticas mais efetivas de fomento, como ampliação de bolsas, projetos institucionais e incentivo à iniciação científica.

No entanto, é essencial implementar estratégias para aumentar a participação nas atividades de pesquisa, garantindo que a comunidade acadêmica aproveite plenamente as oportunidades disponíveis. Destarte, que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/IESRSA tem como objetivo fomentar a pesquisa científica a fim de integrar ensino, pesquisa e extensão, assegurando o compromisso social do IESRSA com a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos e da comunidade local, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a inserção do docente e do discente no campo da ciência.

De forma geral, os resultados da Dimensão 2 indicam que a instituição apresenta políticas acadêmicas estruturadas e bem avaliadas, porém com desafios relacionados à ampliação da participação ativa da comunidade acadêmica, especialmente no âmbito da pesquisa e extensão.

Assim, conclui-se que a instituição apresenta um cenário favorável e em processo de consolidação, com potencial para avanço qualitativo mediante o aprimoramento das estratégias de engajamento e operacionalização das políticas acadêmicas.

O IESRSA oferece nove cursos de graduação, na modalidade de educação presencial: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Jornalismo, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social. Os cursos de graduação, na modalidade de educação à distância e semipresencial são Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Recursos Humanos, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social. Todos cursos dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais e, desde a sua concepção, desenvolvem as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco sempre valores humanos e no ensino de qualidade. IES já implantou, desde a sua fundação, um rol de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e firmou convênios com outras Universidades para oferta e realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais.

Portanto, a maioria dos docentes e técnicos administrativos apresenta alta satisfação com as atividades de extensão, enquanto os discentes mostram uma visão mais dividida, indicando a necessidade de melhorias e maior engajamento.

A extensão universitária, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre a

instituição de ensino superior e a sociedade. Nesse contexto, a análise das ações extensionistas desenvolvidas ao longo de 2025 evidencia o compromisso institucional com a responsabilidade social, a formação cidadã e a transformação da realidade local.

A presente análise, elaborada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), fundamenta-se nas ações de extensão de cunho social implementadas pela instituição, considerando sua relevância, impacto social, articulação com a formação acadêmica e aderência às demandas da comunidade.

O Projeto “Certidões, Direito de Todos!” promoveu orientação jurídica e facilitação de acesso a documentos civis essenciais junto à comunidade, por meio de atendimento direto realizado por docentes e discentes do curso de Direito. Evidencia-se forte impacto social ao atuar na garantia de direitos básicos e no exercício da cidadania. Destaca-se a efetiva articulação entre formação acadêmica e demandas sociais concretas, com protagonismo discente e relevância comunitária.

Figura 1: Ações de Extensão | 2025: Projeto Certidões, Direito de Todos!



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/projeto-certidoes-direito-de-todos/> publicado em 04/12/2025

Conforme apresentado na Figura 1, a 9ª GRE (Gerencia Regional de Educação) de Picos recebeu uma verdadeira força-tarefa de cidadania! Professores Francisca Brito, Rodrigo Leal, Cristiane Santana e Andrey Lorena, junto com os alunos dos 7º, 8º e 10º períodos de Direito,

uniram conhecimento e serviço social para orientar a comunidade sobre seus direitos e facilitar o acesso às certidões tão essenciais no dia a dia. Uma ação que aproxima, esclarece e transforma!

O Projeto “Segurança Digital para Todos”, foi uma iniciativa voltada à conscientização sobre segurança da informação, com orientações práticas sobre proteção de dados, prevenção a golpes e uso seguro da internet. A ação demonstra alinhamento com demandas contemporâneas da sociedade digital, promovendo educação tecnológica acessível. Observa-se contribuição significativa para a formação cidadã e digital da comunidade acadêmica e externa.

Figura 2: Ações de Extensão | 2025:

Alunos de Computação promovem ação “Segurança Digital para Todos” na Faculdade R. Sá



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/alunos-de-computacao-promovem-acao-seguranca-digital-para-todos-na-faculdade-r-sa/> publicado em 26/11/2025

Conforme apresentado na Figura 2, os alunos dos 4º e 6º períodos do curso de Ciência da Computação da Faculdade R. Sá realizam, o projeto de extensão “Segurança Digital para Todos”, uma iniciativa voltada à conscientização e orientação sobre práticas seguras no

ambiente virtual. A ação aconteceu na entrada desta instituição, aberta a toda a comunidade acadêmica.

A atividade integra os conteúdos estudados na disciplina de Segurança em Computação e tem como objetivo aproximar o conhecimento teórico da prática, promovendo diálogo direto com estudantes, colaboradores e visitantes da faculdade. Durante a ação, os acadêmicos distribuíram materiais educativos e ofereceram orientações personalizadas sobre proteção de dados pessoais, prevenção a ataques cibernéticos e métodos para identificar situações de risco na Internet. Além disso, os alunos alertaram sobre casos de vazamento de informações, explicando como verificar se dados já foram expostos e quais medidas podem ser tomadas para reduzir danos e fortalecer a segurança individual no ambiente digital.

O projeto reforça o compromisso da Faculdade R. Sá em promover iniciativas de impacto social e educativo, aproximando a tecnologia do cotidiano das pessoas e contribuindo para uma comunidade mais informada e preparada frente aos desafios digitais.

O Projeto “No Circuito do SUS: vozes, direitos e participação social”, desenvolvido pelo curso de Serviço Social com foco na análise crítica do Sistema Único de Saúde (SUS) e na participação popular, apresenta elevada densidade formativa, ao integrar teoria e prática e estimular a consciência crítica dos discentes. Reforça o compromisso institucional com a defesa dos direitos sociais e com a saúde pública.

Figura 3: Ações de Extensão | 2025:

Serviço Social da Faculdade RSA leva o projeto “No Circuito do SUS” às ruas de Picos Projeto de extensão



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/servico-social-da-faculdade-rsa-leva-o-projeto-no-circuito-do-sus-as-ruas-de-picos-projeto-de-extensao/> publicado em 03/11/2025

A Figura 3 mostra que o curso de Serviço Social da Faculdade R. Sá desenvolveu o projeto de extensão “No Circuito do SUS: vozes, direitos e participação social”, coordenado pela professora Márdila Fernanda Luz Taveira Coutinho. A iniciativa integra as disciplinas Política Social II e Movimentos Sociais e tem como objetivo articular teoria e prática no processo formativo dos discentes, aproximando-os das realidades concretas da política de saúde no município de Picos (PI).

Com foco na análise crítica do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas lutas históricas que levaram à sua consolidação, o projeto propõe reflexões sobre os desafios contemporâneos da saúde pública, a importância da participação popular e o papel dos movimentos sociais na defesa dos direitos sociais.

O Projeto Educacional na Penitenciária (ENEM PPL), ação voltada à preparação de pessoas privadas de liberdade para o ENEM PPL e ENCCEJA, com foco no desenvolvimento da redação.

Figura 4: Ações de Extensão | 2025: Faculdade R.Sá promove projeto de extensão educativo com internos da Penitenciaría José de Deus Barros em preparação para o ENEM PPL



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/faculdade-r-sa-promove-projeto-de-extensao-educativo-com-internos-da-penitenciaria-jose-de-deus-barros-em-preparacao-para-o-enem-ppl/> publicado em 03/11/2025

A Figura 4 mostra que a Faculdade R. Sá, por meio dos alunos do curso de Serviço Social, desenvolveu um projeto educacional na Penitenciária José de Deus Barros, em Picos (PI), voltado à preparação dos internos para o ENEM PPL (Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade) e outras avaliações, como o ENCCEJA.

Destaca-se pelo alto impacto social e caráter inclusivo, contribuindo para processos de ressocialização. A iniciativa evidencia responsabilidade social e compromisso com a educação como instrumento de transformação.

A iniciativa teve como foco o desenvolvimento da redação, uma das etapas de maior peso na prova, e buscou integrar educação, assistência e trabalho dentro da unidade prisional, promovendo a ressocialização por meio do aprendizado.

De acordo com a assistente social Luana Emmily Martins de Sousa, responsável pela iniciativa na penitenciária, o projeto nasceu de uma parceria com alunas do curso de Serviço Social da Faculdade R. Sá, que apresentaram a proposta à equipe do setor social da unidade.

A Faculdade R. Sá, participou do evento “Mega Machado”, onde instituição realizou atividades de incentivo à educação e preparação para o ENEM, com ações interativas e motivacionais.

Figura 5: Ações de Extensão | 2025: Faculdade R. Sá marca presença no Mega Machado e incentiva estudantes na preparação para o Enem



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/faculdade-r-sa-marca-presenca-no-mega-machado-e-incentiva-estudantes-na-preparacao-para-o-enem/> publicado em 30/10/2025

Conforme apresentado na Figura 5, a Faculdade R. Sá marcou presença no evento, reforçando a importância da educação como ferramenta de transformação e incentivando os alunos a acreditarem em seus potenciais. Durante o encontro, a instituição também realizou ações interativas e distribuição de brindes, aproximando ainda mais os jovens do universo acadêmico.

A proposta do projeto é intensificar a preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), oferecendo uma revisão completa dos principais conteúdos cobrados nas provas. Além disso, o Mega Machado proporciona um ambiente de integração, motivação e troca de experiências entre estudantes e professores.

O Projeto “Clássicos em Cena: teatro jurídico”, projeto interdisciplinar que utiliza o teatro como ferramenta pedagógica para aproximar o Direito da sociedade. A iniciativa apresenta inovação metodológica, promovendo aprendizagem significativa e desenvolvimento de competências comunicativas e críticas. Contribui para a democratização do conhecimento jurídico.

Figura 6: Ações de Extensão | 2025: Faculdade RSA lança projeto Clássicos em Cena, que une Direito e teatro



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/faculdade-rsa-lanca-projeto-classicos-em-cena-que-une-direito-e-teatro/> publicação 30/10/2025

Conforme apresentado na Figura 6, o projeto “Clássicos em Cena: O teatro jurídico e

suas interfaces com a sociedade do conhecimento e da educação tecnológica e digital”, idealizado pela disciplina Português Jurídico, sob orientação da professora Marinalva Neiva, promoveu uma integração entre arte, direito e educação tecnológica em uma proposta interdisciplinar voltada aos acadêmicos do 1º e 2º período do curso de Direito da Faculdade Raimundo Sá.

A iniciativa busca aproximar o conhecimento jurídico da sociedade, utilizando o teatro como ferramenta pedagógica capaz de tornar o aprendizado mais dinâmico, criativo e acessível. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento da oratória, da argumentação e do vocabulário jurídico dos acadêmicos, fortalecendo competências linguísticas, artísticas e socioculturais.

O Projeto “Serviço Social Mais Perto”, ação realizada na Penitenciária Feminina de Picos, com foco na dignidade, direitos e inclusão de mulheres privadas de liberdade, evidencia forte compromisso com a justiça social e os direitos humanos, promovendo empatia, cidadania e responsabilidade ética. Destaca-se a atuação interdisciplinar e o impacto social direto.

Figura 7: Ações de Extensão | 2025: Projeto de Extensão “Serviço Social Mais Perto” leva ações de dignidade e solidariedade à Penitenciária Feminina de Picos



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/projeto-de-extensao-servico-social-mais-perto-leva-aco-es-de-dignidade-e-solidariedade-a-penitenciaria-feminina-de-picos/> publicado em 25/06/2025

Conforme apresentado na Figura 7, a Faculdade R. Sá realizou uma importante ação de extensão na Penitenciária Feminina Adalberto de Moura Santos, em Picos (PI), como parte do projeto intitulado “Serviço Social Mais Perto”. A iniciativa integrou os cursos de Serviço Social e Jornalismo, promovendo uma atividade prática com foco na defesa da dignidade humana, no

acesso à informação e na valorização dos direitos das mulheres privadas de liberdade.

Mais do que uma entrega material, o projeto promoveu um verdadeiro exercício de empatia, solidariedade e conscientização. A Faculdade R. Sá reafirma, por meio dessa iniciativa, seu compromisso com a inclusão social, a promoção da justiça e o papel ético das profissões em transformar a realidade.

A ação contou com o apoio institucional da Penitenciária Feminina de Picos, além da colaboração de organizações da sociedade civil e do comércio local, fortalecendo uma rede de solidariedade e responsabilidade coletiva.

O Projeto Oficinas Lúdicas de Inglês no Ensino Fundamental, voltado ao ensino de língua inglesa por meio de metodologias ativas e lúdicas em escola pública, contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem na educação básica e para a formação pedagógica dos discentes. Apresenta caráter inclusivo e interdisciplinar.

Figura 8: Ações de Extensão | 2025: Faculdade R.Sá promove oficinas lúdicas de inglês para alunos do Ensino Fundamental II



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/faculdade-r-sa-promove-oficinas-ludicas-de-ingles-para-alunos-do-ensino-fundamental-ii/> publicado em 17/06/2025

Conforme apresentado na Figura 8, a Faculdade R. Sá promoveu uma ação de extensão voltada para o ensino da Língua Inglesa de forma lúdica e interativa. O projeto, intitulado “A

Língua Inglesa como mecanismo para o acesso ao mundo digital e tecnológico: oficinas de jogos e atividades lúdicas no Ensino Fundamental II”, foi realizado em Picos – PI, na Escola Municipal Otília Neiva de Moura Santos.

A iniciativa foi desenvolvida por acadêmicos dos cursos de Computação, Jornalismo e Direito, matriculados na disciplina de Inglês Instrumental, sob a orientação da professora Marinalva Neiva. O projeto teve como principal objetivo avaliar o desempenho dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental no uso da Língua Inglesa por meio de jogos educativos e dinâmicas interativas.

O Projeto “Estratégias Sustentáveis – *Triple Bottom Line*”, foi uma ação interdisciplinar voltada à aplicação de práticas sustentáveis em contextos organizacionais. Estimulou a formação de profissionais conscientes e alinhados aos princípios do desenvolvimento sustentável. Observa-se integração efetiva entre teoria e prática, com potencial de impacto ampliado.

Figura 9: Ações de Extensão | 2025: Faculdade R.Sá realiza projeto de extensão com foco em estratégias sustentáveis e práticas interdisciplinares



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/faculdade-r-sa-realiza-projeto-de-extensao-com-foco-em-estrategias-sustentaveis-e-praticas-interdisciplinares/> publicado em 09/06/2025

A Faculdade R.Sá promoveu, o projeto de extensão “Estratégias Sustentáveis: Aplicação do *Triple Bottom Line* em Perspectivas Interdisciplinares”, uma iniciativa que

envolveu discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. A atividade foi realizada no Centro de Convivência da instituição e contou com a presença de alunos, professores, coordenadores, colaboradores e visitantes.

Com foco na integração entre teoria e prática, o projeto teve como objetivo desenvolver e aplicar estratégias sustentáveis em contextos organizacionais, a partir da abordagem do *Triple Bottom Line (TBL)*, que considera simultaneamente os pilares econômico, social e ambiental na gestão empresarial.

A proposta proporcionou aos estudantes uma experiência prática de interdisciplinaridade, reforçando o compromisso da Faculdade R. Sá com a formação de profissionais conscientes, éticos e preparados para os desafios contemporâneos do mercado e da sociedade.

O Projeto “Cidadania Digital 60+: Direitos e Inclusão para Idosos”, iniciativa voltada à inclusão digital de idosos, com oficinas, palestras e atividades práticas, apresentou relevante impacto social ao promover autonomia e inclusão de um público vulnerável. Destaca-se a abordagem interdisciplinar e o fortalecimento da cidadania digital.

Figura 10: Ações de Extensão | 2025: Projeto de extensão da Faculdade R.Sá promove inclusão digital e cidadania para idosos



Fonte: CPA 2025 – Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/projeto-de-extensao-da-faculdade-r-sa-promove-inclusao-digital-e-cidadania-para-idosos/> publicado em 16/05/2025

A Figura 10 mostra que a Faculdade R. Sá realizou, a culminância do projeto de extensão “Cidadania Digital 60+: Direitos e Inclusão para Idosos”, reunindo alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Serviço Social em uma ação interdisciplinar voltada à inclusão digital de pessoas idosas atendidas pelo CRAS do bairro Morada do Sol.

A atividade foi desenvolvida como conteúdo da disciplina Introdução ao Trabalho Científico (2025.1) e envolveu oficinas, palestras e produção de material educativo, com o objetivo de aproximar os estudantes das realidades sociais e estimular a prática profissional com base na pesquisa aplicada.

Durante a ação, cerca de 30 idosos participaram de atividades que abordaram temas como cidadania digital, acesso a serviços públicos online e uso seguro da internet. Os alunos foram organizados em grupos de trabalho (GTs), cada um responsável por etapas específicas: acolhimento, palestras, confecção de cartilhas e encerramento com lanche coletivo.

As ações de extensão de cunho social desenvolvidas pela instituição no ano de 2025 evidenciam um cenário positivo, caracterizado pela diversidade de iniciativas, relevância social e efetiva participação da comunidade acadêmica, além do alinhamento com a missão institucional e com as diretrizes do SINAES. As iniciativas analisadas demonstram o compromisso com a transformação social, a formação cidadã e a promoção de uma educação superior socialmente referenciada.

Observa-se que as ações extensionistas estão, em sua maioria, articuladas às práticas pedagógicas e aos componentes curriculares, favorecendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para a formação integral dos estudantes. Ademais, verifica-se alinhamento com as demandas sociais locais, especialmente no que se refere à promoção da cidadania, inclusão social, educação e saúde.

Entretanto, a CPA identifica a necessidade de aprimoramento em alguns aspectos, tais como: Sistematização de indicadores de impacto social; Ampliação dos mecanismos de monitoramento e avaliação das ações; Fortalecimento da integração entre extensão, pesquisa e produção científica; Maior institucionalização das práticas extensionistas como política contínua.

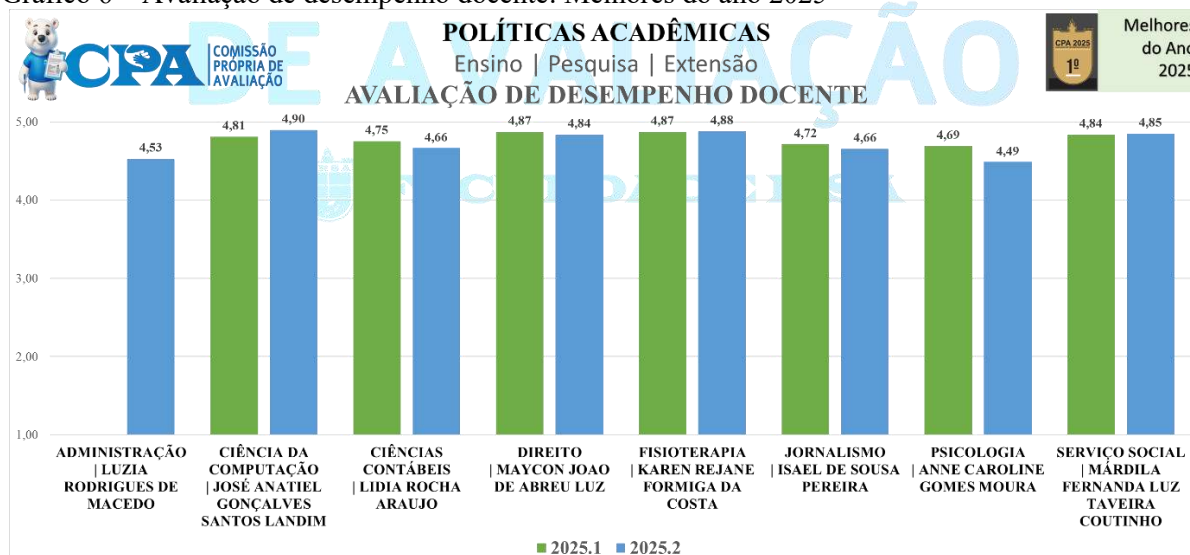
Recomenda-se, para os próximos ciclos avaliativos, o fortalecimento dos processos de avaliação e acompanhamento das ações extensionistas, bem como a ampliação de estratégias que potencializem seu impacto social e sua integração com o ensino e a pesquisa.

O IESRSA incentiva constantemente a participação dos docentes e discentes nas atividades de pesquisa e de extensão, realizando eventos de cunho científico, como a Semana de Iniciação Científica, que culmina a publicação de pesquisas realizadas por professores e alunos. Também são oferecidos constantes incentivos para publicações e participações da comunidade acadêmica em eventos externos.

No âmbito das Políticas Acadêmicas, destaca-se, ainda, a relevância do processo de avaliação de desempenho docente como instrumento estratégico para o aprimoramento contínuo das práticas de ensino, pesquisa e extensão no IESRSA. Essa avaliação, realizada semestralmente com a participação dos discentes que avaliam os docentes em seus cursos e disciplinas, em diversos aspectos didáticos-pedagógico, referente plano de ensino, tecnologia e material didático, domínio de conteúdo, metodologia de avaliação, pontualidade e assiduidade, capacidade de diálogo e estímulo à aprendizagem. Constitui-se não apenas como mecanismo de monitoramento da qualidade pedagógica, mas, sobretudo, como uma ferramenta formativa que orienta o desenvolvimento profissional dos docentes e o aperfeiçoamento das metodologias de ensino.

O gráfico 6 mostra os dados consolidados da avaliação de desempenho docente, onde os discentes avaliaram os docentes, referente aos semestres 2025.1 e 2025.2, fazendo um comparativo entre os semestres avaliados:

Gráfico 6 – Avaliação de desempenho docente: Melhores do ano 2025



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A Avaliação de Desempenho Docente (AVDD) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá para o ano de 2025 revela resultados bastante expressivos, refletindo tanto a qualidade do corpo docente quanto o compromisso da instituição em promover uma educação

de excelência.

O processo avaliativo está alinhado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Foram analisados os resultados dos semestres 2025.1 e 2025.2, considerando médias em escala de 0 a 5,0. As médias finais dos docentes variam entre 4,53 e 4,88, evidenciando alto nível de satisfação discente. Observa-se homogeneidade nos resultados entre os cursos, com ausência de desempenhos críticos.

O processo avaliativo está alinhado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. O desempenho docente apresenta-se elevado e consistente entre os cursos. Evidencia-se alinhamento às políticas institucionais de ensino. Não há concentração de desempenho em um único curso, indicando equidade na qualidade acadêmica. Os resultados reforçam a efetividade das ações de formação e acompanhamento docente.

As variações observadas são pontuais e passíveis de intervenção pedagógica. Os resultados demonstram alinhamento ao SINAES e reforçam o compromisso institucional com a qualidade do ensino e a melhoria contínua.

Os resultados obtidos a partir desse processo têm sido amplamente utilizados pela gestão acadêmica e pelas coordenações de curso para subsidiar ações de capacitação, revisão de práticas pedagógicas e fortalecimento da relação ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o feedback oriundo das avaliações tem contribuído significativamente para a consolidação de uma cultura institucional pautada na escuta ativa, na autoavaliação e na busca pela excelência acadêmica.

Como estratégia de valorização e reconhecimento institucional, a CPA promoveu, neste ano de 2025, a premiação “Melhores do Ano”, com a entrega de troféus destinada aos docentes que obtiveram o melhor desempenho na avaliação, conforme critérios estabelecidos a partir dos resultados quantitativos e qualitativos do processo avaliativo.

A iniciativa tem como objetivo estimular a melhoria contínua, reconhecer boas práticas pedagógicas e fortalecer a cultura de avaliação institucional, contribuindo para o engajamento do corpo docente e a qualificação do ensino. Esses docentes configuram-se como elementos fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, impactando diretamente os resultados institucionais da Faculdade R. Sá e o aperfeiçoamento contínuo de suas políticas educacionais.

Em um movimento que reafirma o compromisso com a excelência acadêmica, a

Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá convidou os docentes homenageados com o troféu “Melhores do Ano 2025” a contribuírem com reflexões sobre o desempenho docente.

Quadro 4 – Avaliação de desempenho docente: CPA Entrega Troféus aos Melhores do ano 2025.



Fonte: CPA (2025). Disponível em <https://www.faculdadersa.edu.br/docentes-melhores-do-ano-2025/>
Publicado em 04/03/2026

As manifestações evidenciam práticas pedagógicas inovadoras, compromisso ético e dedicação à formação integral dos estudantes, fortalecendo a cultura institucional de autoavaliação, melhoria contínua e responsabilidade acadêmica.

No curso de Administração, a Profa. Luzia Rodrigues de Macedo destacou que procura desenvolver práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos discentes, promovendo atividades que vão além da exposição teórica. Entre elas, destacou a utilização de estudos de caso, simulações e exercícios práticos, que permitem aos estudantes aplicar os conceitos aprendidos em situações reais ou simuladas. A avaliação não se restringe ao caráter meramente somativo, mas contempla dimensões integrativas e qualitativas, em consonância com as diretrizes do ensino superior. Ela destacou:

“entendo que tais estratégias favorecem o desenvolvimento de competências essenciais, ampliam a motivação e fortalecem o engajamento no processo de aprendizagem.” E complementou “Receber o prêmio Melhores do Ano 2025 constitui uma satisfação imensa e um marco significativo em minha trajetória acadêmica. Esse reconhecimento reforça meu compromisso com a excelência acadêmica e renova minha motivação para continuar atuando com dedicação e paixão.” Macedo (2025).

No curso de Ciência da Computação, o Prof. José Anatiel Gonçalves Santos Landim, destacou que procura sempre apresentar a teoria conectada a situações reais da computação.

Após a explicação conceitual, propõe atividades práticas, estudos de caso, simulações ou pequenos projetos, para que os alunos apliquem imediatamente o conteúdo. Essa integração entre teoria e prática fortalece a aprendizagem e torna o processo mais significativo. E complementou:

“O feedback dos alunos é essencial para ajustar o ritmo das aulas, identificar dificuldades e melhorar as estratégias de ensino. Utilizo esse retorno para revisar exemplos, reforçar conteúdos mais complexos e adaptar atividades práticas para que façam mais sentido para a turma. Esse diálogo contínuo contribui para aulas mais efetivas, atualizadas e alinhadas às necessidades reais dos estudantes”. Landim (2025).

Em Ciências Contábeis, a Profa. Lídia Rocha Araújo, relatou que costuma iniciar o planejamento pensando nas competências que deseja que o aluno desenvolva ao final da disciplina, e não apenas no conteúdo a ser ministrado. Organiza os conteúdos em sequência lógica, partindo dos conceitos mais básicos para os mais aplicados, sempre conectando com situações reais da contabilidade e com a prática profissional. E destacou:

“Integro as disciplinas com projetos de extensão, pesquisas e atividades práticas, pois acredito que isso atribui mais sentido ao aprendizado. As avaliações vão além das provas tradicionais e incluem trabalhos, estudos de caso, seminários e atividades práticas, buscando avaliar não apenas a memorização, mas a compreensão, a análise e a aplicação do conhecimento. A Avaliação Institucional é, para mim, um instrumento de escuta e reflexão. Ela permite compreender como os estudantes vivenciam o curso, identificar estratégias que funcionam e ajustar o que for necessário. A partir desses resultados, repenso metodologias, formas de avaliação e organização das aulas, fortalecendo a qualidade do curso e aproximando docentes, discentes e gestão”. Araújo (2025)

No curso de Direito, o Prof. Maycon João de Abreu Luz, entre os indicadores avaliados, considerou que o maior desafio na prática docente é a relação entre teoria e prática. O aprendizado se torna mais eficaz quando conseguimos unir esses dois elementos, destacou. É nesse momento que ocorre a verdadeira “magia” do ensino, pois o aluno passa a compreender o conteúdo de forma concreta, aplicando o conhecimento teórico às situações reais.

Sobre as ações da CPA, destacou:

“O reconhecimento por meio do troféu “Melhores do Ano 2025” impacta de forma extremamente positiva minha atuação docente. Mais do que uma conquista pessoal, trata-se de um estímulo à continuidade do aperfeiçoamento profissional, reforçando a necessidade de constante atualização, inovação pedagógica e dedicação ao ensino. Esse reconhecimento fortalece meu compromisso com a qualidade acadêmica e com a formação de profissionais éticos e preparados para a sociedade. Luz (2025).

No curso de Fisioterapia, a Profa. Karen Rejane Formiga da Costa, explicou que promove a aprendizagem aproximando a teoria da prática clínica desde o início da disciplina. Reforçou que trabalha com situações reais e estimula o raciocínio baseado em evidências

científicas. Incentivando o pensamento crítico, a participação ativa e a autonomia na construção do conhecimento, sempre reforçando a importância de um atendimento técnico, ético e humanizado.

Sobre a Avaliação Institucional, destacou que é uma ferramenta essencial para o crescimento profissional e acadêmico. Ela permite refletir sobre nossa prática e identificar pontos de melhoria, fortalecendo o compromisso com a qualidade do ensino. Avaliar também é um ato de responsabilidade e evolução contínua.

Para o Prof. Isael de Sousa Pereira do curso de Jornalismo, informou que busca incentivar a autonomia discente por meio de metodologias ativas que estimulam a reflexão crítica, a tomada de decisão e a responsabilidade intelectual dos estudantes. Nas disciplinas que ministra, articula teoria e prática por meio da análise de casos reais, debates, produção de projetos e atividades extensionistas conectadas à realidade local.

Acredito que o protagonismo se constrói quando o estudante deixa de ser apenas receptor de conteúdo e passa a investigar, problematizar e produzir conhecimento. Sobre a avaliação conduzida pela CPA, destacou:

“Ser reconhecido como um dos “Melhores do Ano 2025” é motivo de profunda gratidão e responsabilidade. Entendo esse reconhecimento como resultado de um trabalho coletivo construído em sala de aula, nas orientações e nos projetos acadêmicos. Reforça meu compromisso com a formação de jornalistas críticos, éticos e comprometidos com a transformação da realidade. Pereira (2025).

No curso de Psicologia, a Profa. Anne Caroline Gomes Moura, destacou que utiliza a Avaliação Institucional como instrumento de reflexão crítica e aprimoramento contínuo da sua prática docente. Mencionou:

“Analiso os indicadores apresentados para identificar potencialidades e pontos de melhoria, reavaliando metodologias, estratégias de avaliação e a articulação entre teoria e prática. Considero especialmente as devolutivas dos estudantes, alinhando o planejamento didático às necessidades formativas da turma, com rigor técnico, científico e compromisso ético.” Moura (2025).

Enfatizou, ainda, que pretende manter e superar esse desempenho por meio de qualificação contínua, atualização científica e inovação metodológica, ampliando o uso de metodologias ativas e fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Que o seu compromisso com a formação dos futuros psicólogos é, sobretudo, um compromisso ético e socialmente responsável.

E, no curso Serviço Social, a Profa. Márdila Fernanda Luz Taveira Coutinho, explicou que a articulação entre teoria e prática constitui eixo central do seu trabalho docente. Fundamenta-se no diálogo entre os referenciais teóricos, ético-políticos e metodológicos da profissão e as expressões concretas da questão social presentes no cotidiano profissional. Essa

integração ocorre por meio de estudos de caso, análises de situações vivenciadas nos campos de estágio, debates sobre políticas públicas e legislações sociais, além do incentivo à leitura crítica da realidade.

Sobre a CPA, destacou:

“Compreendo a Comissão Própria de Avaliação como elemento estratégico na consolidação de uma cultura de qualidade acadêmica. A CPA promove reflexão, escuta e aprimoramento institucional, contribuindo para que a avaliação seja entendida como ferramenta de gestão democrática, planejamento e tomada de decisões. Ao sistematizar dados e indicadores, fortalece o compromisso institucional com a melhoria contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica. Coutinho (2025).

O presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Francisco Vicente de Lima, enfatiza que o troféu “Melhores do Ano 2025” não representa apenas uma celebração individual, mas simboliza o compromisso coletivo com a qualidade do ensino, a responsabilidade acadêmica e a missão do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

A Avaliação Institucional, conduzida pela CPA, constitui ferramenta estratégica que fortalece a cultura de excelência, contribui para os indicadores institucionais e consolida a identidade acadêmica da Faculdade R. Sá. Avaliar é um ato de responsabilidade e maturidade acadêmica. Não se trata de identificar falhas, mas de construir caminhos para o futuro, por meio de um processo formativo, democrático e participativo que orienta decisões e fortalece a governança acadêmica.

A qualidade celebrada neste ciclo é resultado do esforço conjunto de docentes, discentes, coordenações e gestão. O 7º Ciclo Avaliativo (2024–2026) encerra-se com a certeza de que a busca pela excelência e pela relevância regional da Faculdade R. Sá permanece como um projeto coletivo que se renova diariamente, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade e com o futuro.

As recomendações da CPA neste processo de avaliação de desempenho docente são: Intensificar ações de formação continuada docente, com foco em metodologias ativas; realizar devolutivas individualizadas por docente; promover discussões nos colegiados de curso, especialmente nos casos com redução; implementar estratégias de acompanhamento contínuo dos indicadores

Ao valorizar e integrar os feedbacks da comunidade acadêmica, a faculdade reforça seu compromisso com a melhoria contínua, garantindo que o ambiente de ensino seja cada vez mais dinâmico, inovador e voltado para o sucesso dos seus alunos.

A avaliação de desempenho docente de 2025 do IESRSA demonstrou um quadro positivo em geral, com muitos professores recebendo elogios significativos por parte dos

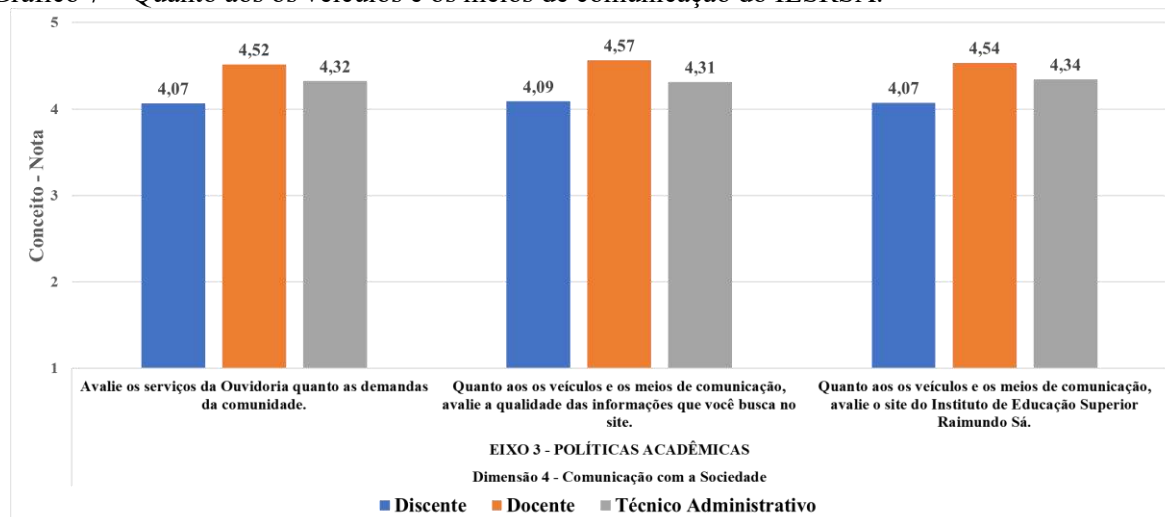
alunos. A elevada proporção de docentes com desempenho excelente, evidencia a efetividade e a qualificação do corpo docente institucional. Contudo, a identificação de professores com resultados inferiores indica a necessidade de implementação de ações sistemáticas de formação continuada e acompanhamento pedagógico, com vistas ao aprimoramento das práticas de ensino. Nesse sentido, o monitoramento contínuo dos indicadores e a valorização profissional configuram-se como estratégias essenciais para assegurar a qualidade do processo educativo e o fortalecimento institucional.

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

O IESRSA possui, como principais formas de comunicação e relacionamento com a sociedade, o site, as redes sociais e a ouvidoria. Através do site é possível ter acesso às informações pertinentes à instituição (A Faculdade, localização, biblioteca, dirigentes, formas de ingresso, documentos importantes, Missão, visão e valores, Enade, CPA, comissões, responsabilidade social), ao canal da ouvidoria, ao calendário acadêmico, documentos específicos de cada curso (como matriz curricular, docentes do curso, horário das aulas e da coordenação do curso, cronograma de provas), serviços acadêmicos e de formação profissional, processo seletivo, eventos institucionais, validação de diplomas e histórico digitais, disponíveis para a comunidade acadêmica, além da interligação com os sistemas acadêmicos: aluno *on line*, docente *on line*, e biblioteca *on line*.

O gráfico 7 avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre os veículos e meios de comunicação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, segmentando as opiniões de discentes, docentes e técnicos administrativos, apresentando os resultados da avaliação da qualidade das informações dos serviços de ouvidoria e, das encontradas no site do IESRSA.

Gráfico 7 – Quanto aos os veículos e os meios de comunicação do IESRSA.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

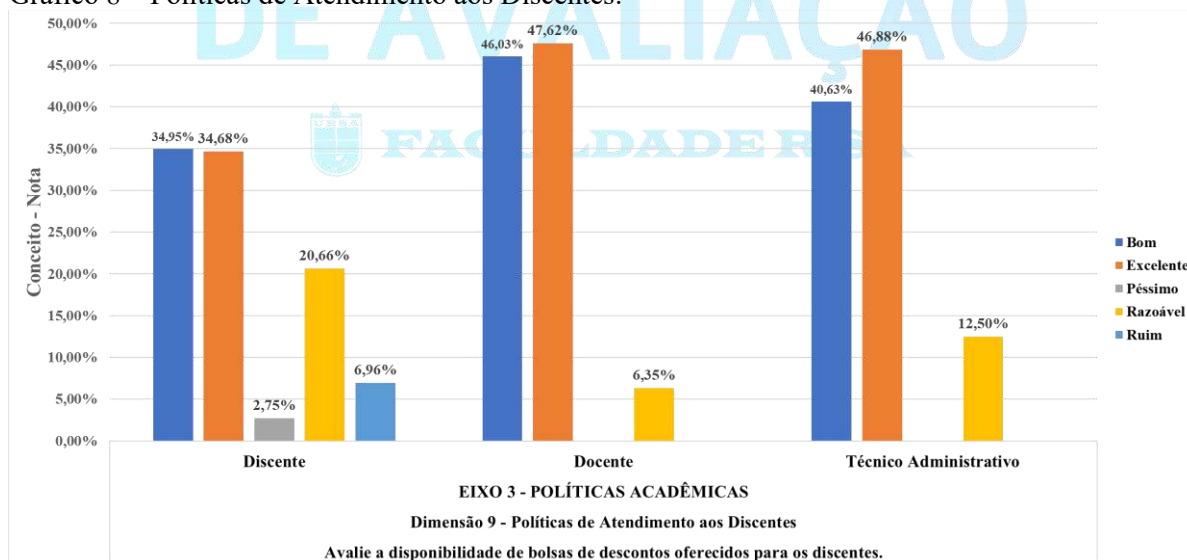
Assim, o gráfico 7 revela uma percepção predominantemente positiva sobre a comunicação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, especialmente entre docentes e técnicos administrativos. No entanto, a percepção dos discentes indica a necessidade de ajustes e melhorias. A comunicação é essencial para a integração da comunidade acadêmica e para o fortalecimento da imagem institucional.

A Ouvidoria do IESRSA é uma unidade criada para que toda a comunidade acadêmica possa tirar dúvidas, enviar reclamações, denúncias, elogios e sugestões relativas à Administração da Instituição e demais órgãos correlatos. O retorno das informações prestadas pela ouvidoria é consideravelmente mais rápido. Quando as informações chegam neste canal, é dado um tratamento adequado e direcionado para os responsáveis e, em um prazo máximo de 24 horas, o interessado terá o retorno sobre sua manifestação. Além da ouvidoria, a IES conta também com outros canais de comunicação e informação: número de telefone, *whatsapp*, *instagram*, *facebook* e *twitter*.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão foi avaliada a política de atendimento aos discentes, através da disponibilidade de bolsas e descontos oferecidos para discentes de baixa renda. O gráfico 8 apresenta a avaliação dos discentes, docentes e técnicos administrativos, acerca da disponibilidade de bolsas e descontos para os discentes.

Gráfico 8 – Políticas de Atendimento aos Discentes.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

O IESRSA desenvolve políticas de apoio ao estudante no que tange a disponibilidade de bolsas e descontos, sobretudo para discentes de baixa renda, democratizando as condições de permanência do aluno no ensino superior. O gráfico 8 apresenta a percepção sobre a

disponibilidade de bolsas de desconto para discentes nas categorias de discentes, docentes e técnicos administrativos. A análise comparativa entre os segmentos da comunidade acadêmica evidencia diferenças no nível de apropriação e participação nos processos institucionais, refletindo diretamente na distribuição dos conceitos atribuídos.

Os docentes apresentam avaliação mais elevada e homogênea, com predominância de conceitos superiores, indicando elevado grau de conhecimento e alinhamento com os instrumentos de planejamento e gestão institucional, especialmente o PDI. Os técnicos-administrativos demonstram percepção globalmente positiva, ainda que com maior variabilidade, sugerindo envolvimento moderado e dependente do nível de inserção nas rotinas estratégicas institucionais.

Os discentes, por sua vez, apresentam maior dispersão nas respostas, com incidência mais significativa de conceitos intermediários e, pontualmente, inferiores. Tal comportamento está associado à menor participação desse segmento nos processos formais de planejamento e avaliação institucional, o que impacta seu nível de conhecimento e percepção sobre os aspectos avaliados.

Nesse contexto, os resultados indicam desempenho institucional satisfatório, porém evidenciam a necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação e de ampliação do engajamento discente nos processos institucionais. Recomenda-se a implementação de ações que promovam maior participação e apropriação dos instrumentos de planejamento, em consonância com os princípios do SINAES e com a melhoria contínua da gestão institucional.

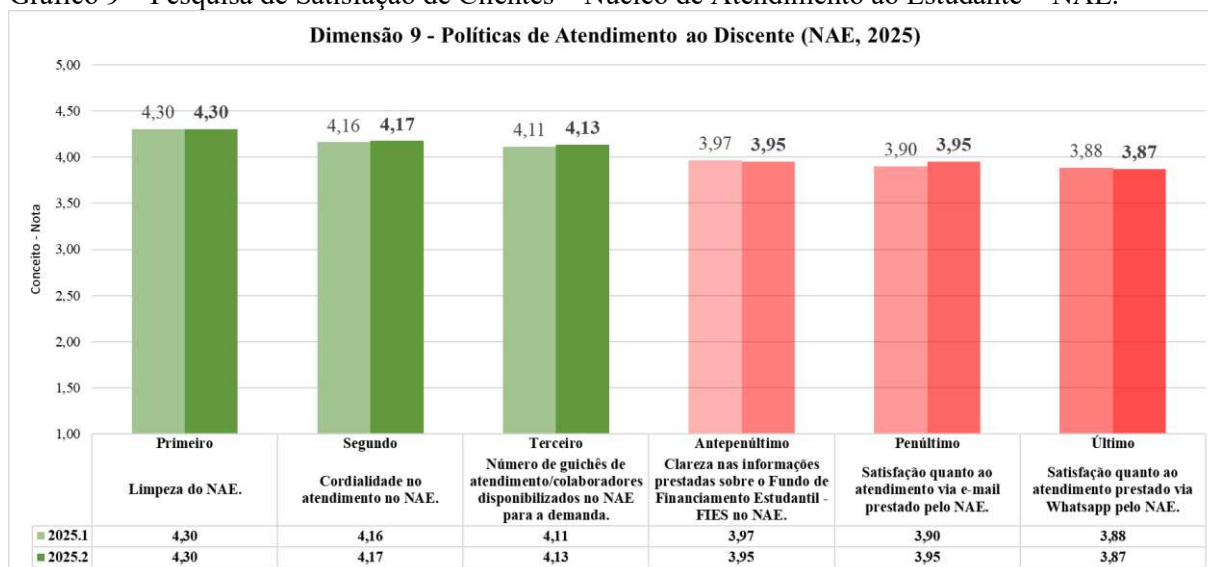
O IESRSA encontra-se credenciado junto ao programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES) e ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), possibilitando o ingresso de alunos mais carentes em cursos de Graduação. Além da adesão a esta política, a IES ainda oferece uma diversidade de bolsas de estudos e descontos para os alunos, tais como: Bolsas Diretoria e Especiais, concedidas pela diretoria e em atendimento aos interesses do IESRSA; Bolsas Convênio concedidas para atender aos convênios firmados com entidades empresariais públicas, privadas ou associações de classe; Bolsas Família concedidas quando mais de um membro da família é aluno do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, dar-se a concessão da bolsa a um membro da família; Bolsas Funcionários da Mantenedora e do Grupo R. Sá, concedidas por força da legislação aos colaboradores do IESRSA e GRUPO R. Sá e/ou seus dependentes; Bolsa Distância, concedidas para os estudantes que residem em outro município, dentre outras.

As Políticas de Atendimento aos Discentes visam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. Foram disponibilizadas pesquisas

de auto avaliação institucional para avaliar o grau de satisfação dos discentes relacionada às instalações no NAE, à qualidade do atendimento, à celeridade, cordialidade, cumprimento de prazos de entrega de documentos acadêmicos, resolutividade, clareza e objetividade nas informações prestadas pelo NAE.

A CPA realiza semestralmente, a pesquisa de satisfação de clientes, para avaliar os serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. O gráfico 9 apresenta os resultados consolidados do ano de 2025.

Gráfico 9 – Pesquisa de Satisfação de Clientes – Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (NAE, 2025)

O gráfico 9 evidencia desempenho global satisfatório dos serviços prestados, com médias concentradas em patamar elevado (próximo ou superior a 4,0), indicando percepção positiva dos usuários quanto à qualidade do atendimento.

No que se refere ao ranking dos três serviços melhor avaliados, destacam-se:

1. Limpeza no NAE (4,30 em ambos os períodos), configurando-se como o aspecto mais bem avaliado, com estabilidade e excelência percebida;
2. Cordialidade no atendimento no NAE (4,16 → 4,17), evidenciando consistência na qualidade relacional entre equipe e discentes;
3. Número de guichês de atendimento/colaboradores disponíveis (4,11 → 4,13), indicando adequação da capacidade de atendimento à demanda.

Por outro lado, os três serviços com avaliações inferiores, embora ainda em níveis satisfatórios, concentram oportunidades de melhoria:

2. Satisfação com o atendimento via WhatsApp (3,88 → 3,87), menor média entre os itens, sugerindo necessidade de aprimoramento na comunicação digital;
3. Clareza nas informações sobre o FIES (3,97 → 3,95), com leve decréscimo, apontando possível fragilidade na transparência ou acessibilidade das informações;
4. Satisfação com o atendimento via e-mail (3,90 → 3,95), apesar de evolução positiva, ainda abaixo dos demais indicadores.

Em síntese, os resultados demonstram que o NAE apresenta forte desempenho nos aspectos estruturais e presenciais, especialmente no ambiente físico e na interação direta, enquanto os canais remotos de comunicação configuram-se como pontos estratégicos para ações de melhoria contínua. Esses achados subsidiam o planejamento institucional, em consonância com os princípios do SINAES, reforçando a necessidade de qualificação dos fluxos informacionais e dos serviços digitais ofertados aos discentes.

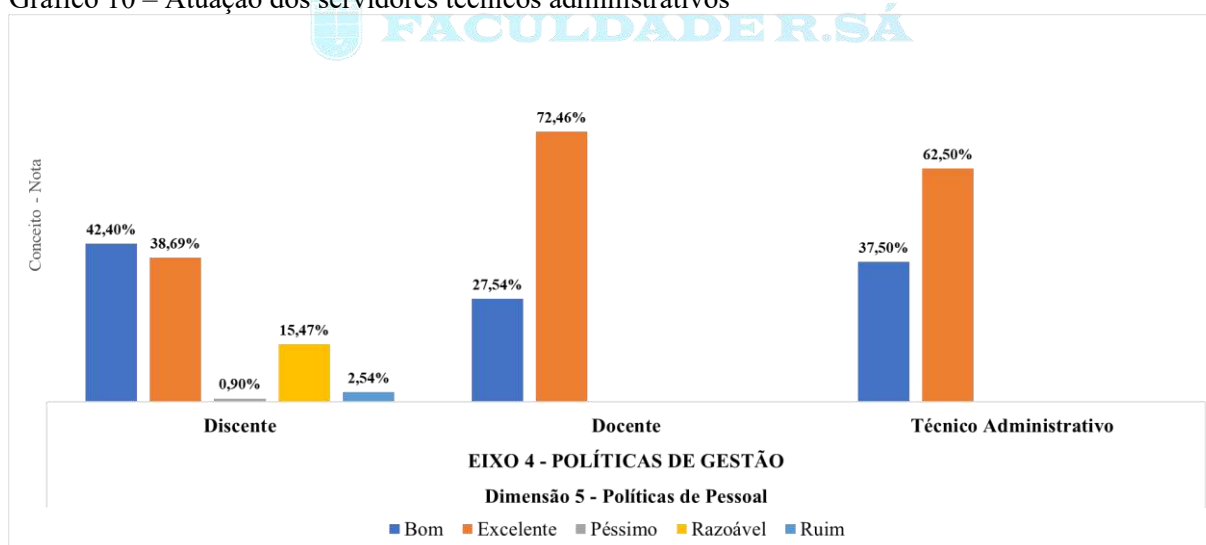
Entre os itens que apresentam menor nível de satisfação, destacam-se o atendimento via e-mail e via WhatsApp como os mais críticos dentre aqueles sob responsabilidade direta da IESRSA. Ressalta-se que os demais aspectos avaliados, relacionados ao FIES e ao PROUNI, referem-se a processos seletivos externos à Instituição. Ainda assim, o Núcleo de Atendimento foi submetido a capacitações específicas, com o objetivo de aprimorar a qualidade do suporte prestado, especialmente no esclarecimento de dúvidas dos discentes acerca desses programas.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O IESRSA desenvolve uma política de pessoal alinhada à capacitação pedagógica e formação continuada para todos os colaboradores. Para avaliar as Políticas de Pessoal nesta dimensão, a CPA elaborou questões na qual os respondentes avaliaram a atuação dos servidores técnicos administrativos e a atuação dos docentes da Instituição. O gráfico 10 apresenta os resultados, em relação à percepção sobre a atuação dos técnicos administrativos.

Gráfico 10 – Atuação dos servidores técnicos administrativos



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A análise do Gráfico 10, referente à atuação dos Técnicos Administrativos no

âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal), evidencia uma percepção globalmente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no ano de 2025.

No segmento dos Técnicos Administrativos, observa-se uma avaliação predominantemente favorável, com 62,50% classificando a atuação como “Excelente” e 37,50% como “Boa”, não havendo registros de avaliações negativas. Esse resultado demonstra elevado nível de satisfação interna, sugerindo alinhamento entre as práticas institucionais e as expectativas dos próprios servidores, além de indicar um ambiente organizacional estruturado e políticas de pessoal percebidas como eficazes.

Sob a ótica dos Docentes, a percepção também é majoritariamente positiva, com destaque para 72,46% de avaliações “Excelente” e 27,54% “Boa”. A ausência de avaliações negativas reforça a consistência do desempenho dos técnicos administrativos no suporte às atividades acadêmicas, evidenciando eficiência, colaboração intersetorial e contribuição efetiva para o funcionamento institucional.

Já entre os Discentes, embora a avaliação permaneça positiva, observa-se maior dispersão nas respostas: 38,69% avaliaram como “Excelente” e 42,40% como “Boa”, totalizando uma maioria satisfatória. Contudo, há presença de avaliações intermediárias e negativas (15,47% “Razoável”, 2,54% “Ruim” e 0,90% “Péssimo”), indicando pontos de atenção. Essa variabilidade sugere que, apesar da boa percepção geral, a experiência discente com os serviços administrativos ainda apresenta inconsistências, possivelmente relacionadas a aspectos como tempo de resposta, comunicação ou padronização do atendimento.

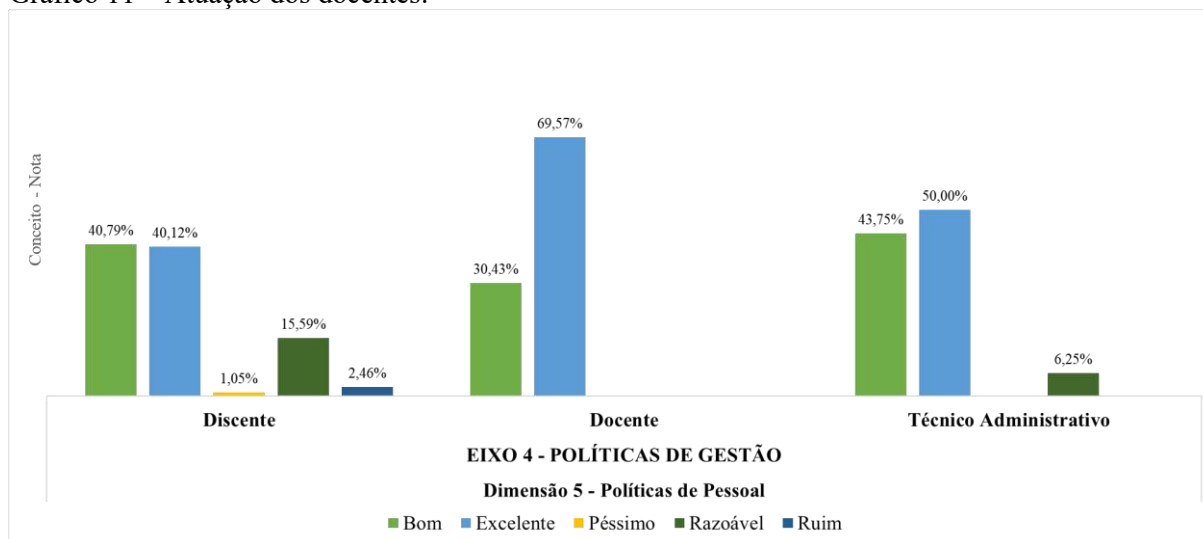
Em síntese, os dados indicam que a atuação dos Técnicos Administrativos da Faculdade R. Sá é amplamente reconhecida como de alta qualidade, especialmente pelos segmentos internos (docentes e técnicos). Entretanto, a percepção discente aponta para a necessidade de aperfeiçoamentos pontuais, sobretudo no atendimento direto ao estudante, de modo a reduzir as avaliações menos satisfatórias e promover maior homogeneidade na qualidade dos serviços prestados.

Dessa forma, recomenda-se a continuidade das ações de capacitação e monitoramento da qualidade do atendimento, com foco na experiência do discente, visando consolidar o padrão de excelência já reconhecido pelos demais segmentos da comunidade acadêmica.

A comunidade acadêmica também foi consultada quanto à atuação dos docentes do Instituto de Educação Raimundo Sá. O Gráfico 11 apresenta os resultados referentes à

percepção dos participantes sobre o desempenho docente.

Gráfico 11 – Atuação dos docentes.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A análise do Gráfico 11, referente à atuação dos docentes no âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal), evidencia uma avaliação amplamente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade R. Sá no ano de 2025, ainda que com nuances importantes entre os grupos respondentes.

Na percepção dos docentes, observa-se um nível elevado de autoavaliação, com 69,57% classificando a atuação como “Excelente” e 30,43% como “Boa”, sem registro de avaliações negativas. Esse resultado demonstra forte reconhecimento interno quanto ao desempenho profissional, indicando alinhamento com as políticas institucionais, engajamento com as práticas pedagógicas e segurança quanto à qualidade das atividades desenvolvidas.

Entre os técnicos administrativos, a avaliação também se mostra bastante favorável, com 50,00% de respostas “Excelente” e 43,75% “Boa”, além de 6,25% “Razoável”. A predominância de avaliações positivas reforça a percepção de colaboração e integração entre os setores acadêmico e administrativo, sugerindo que a atuação docente contribui de forma consistente para o funcionamento institucional.

Já na percepção dos discentes, embora os resultados permaneçam majoritariamente positivos, há maior dispersão nas avaliações: 40,12% atribuíram conceito “Excelente” e 40,79% “Boa”, totalizando mais de 80% de satisfação. Contudo, identificam-se 15,59% de avaliações “Razoável”, além de 2,46% “Ruim” e 1,05% “Péssimo”, indicando a presença de fragilidades pontuais na experiência discente. Esses dados podem refletir questões relacionadas a metodologias de ensino, didática, avaliação da aprendizagem ou comunicação em sala de aula.

De forma geral, os resultados evidenciam que a atuação dos docentes é reconhecida como de alta qualidade por todos os segmentos, especialmente pelos próprios professores e

pelos técnicos administrativos. Entretanto, a percepção discente aponta para a necessidade de aperfeiçoamentos contínuos, sobretudo no que tange à prática pedagógica e à interação com os estudantes.

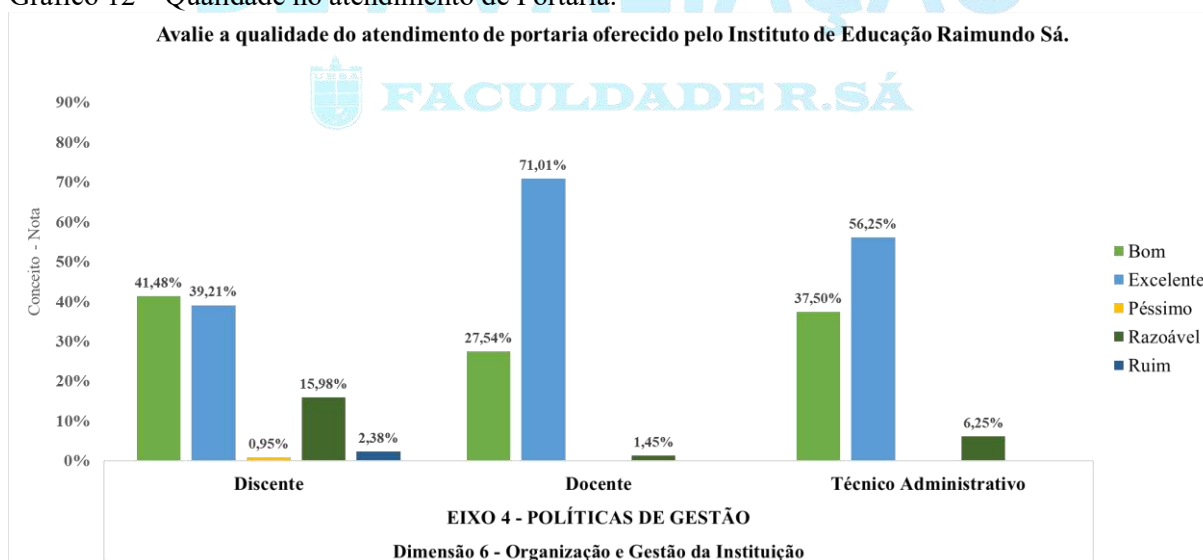
Dessa forma, recomenda-se a manutenção das políticas de qualificação docente, com ênfase em formação pedagógica continuada, inovação metodológica e acompanhamento sistemático da satisfação discente, visando reduzir as avaliações menos favoráveis e consolidar um padrão de excelência ainda mais homogêneo no desempenho docente institucional.

Destaca-se que o IESRSA valoriza a formação continuada, promovendo diversas ações de capacitação docente e oferecendo incentivos à qualificação profissional, especialmente por meio de programas de Mestrado e Doutorado. Ademais, em consonância com as políticas de gestão de pessoas, a CPA realiza, semestralmente, pesquisa de satisfação junto aos colaboradores (docentes, coordenadores e técnicos administrativos), com o objetivo de mensurar o nível de satisfação quanto ao atendimento dos setores administrativo/financeiro e de recursos humanos, às competências individuais, à comunicação institucional, às condições das instalações físicas e dos equipamentos da Faculdade R. Sá (salas, mobiliário, computadores, impressoras, entre outros), bem como ao plano de carreira.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O gráfico 12 apresenta a avaliação da qualidade do atendimento de portaria no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, dividido em três categorias: discentes, docentes e técnicos administrativos.

Gráfico 12 – Qualidade no atendimento de Portaria.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A análise da Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, no âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão (2025), a partir da avaliação da qualidade do atendimento de portaria,

revela uma percepção global positiva entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, ainda que com variações relevantes entre eles.

Entre os docentes, observa-se a avaliação mais favorável, com predominância do conceito “Excelente” (71,01%), seguido de “Bom” (27,54%), e percentuais residuais nas demais categorias. Esse resultado indica elevado grau de satisfação, sugerindo que os fluxos de acesso, acolhimento e suporte operacional atendem de forma eficiente às demandas desse segmento.

Os técnicos administrativos também apresentam percepção amplamente positiva, com destaque para “Excelente” (56,25%) e “Bom” (37,50%), além de baixa incidência de avaliações “Razoável” (6,25%). Tal distribuição reforça a consistência dos serviços de portaria no suporte às atividades institucionais e administrativas.

Por sua vez, os discentes demonstram uma avaliação mais heterogênea. Embora os conceitos “Bom” (41,48%) e “Excelente” (39,21%) sejam majoritários, observa-se presença mais significativa de avaliações “Razoável” (15,98%), além de registros pontuais de “Ruim” (2,38%) e “Péssimo” (0,95%). Esse cenário indica que, apesar da avaliação positiva predominante, há maior sensibilidade desse segmento a possíveis inconsistências no atendimento, especialmente no que se refere à experiência cotidiana de acesso e acolhimento.

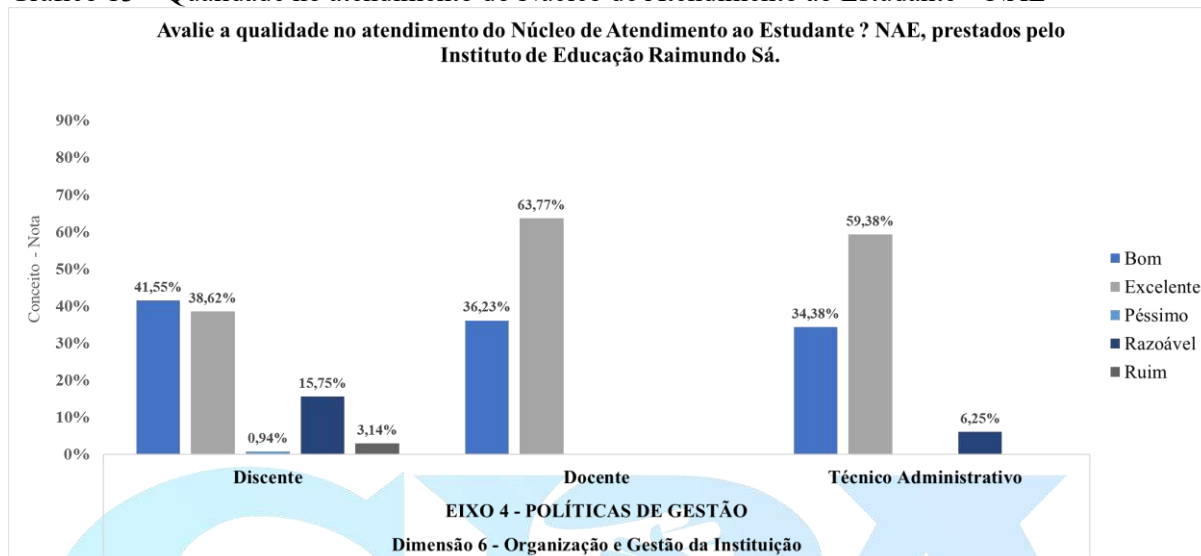
Em síntese, os dados evidenciam que a Política de Gestão, no que tange ao atendimento de portaria, apresenta alto nível de efetividade, com reconhecimento expressivo por parte de docentes e técnicos administrativos. Entretanto, a percepção discente aponta oportunidades de melhoria, sobretudo na padronização do atendimento e na qualificação da experiência do usuário. Tais achados reforçam a importância de ações contínuas de capacitação e monitoramento dos serviços, em consonância com os princípios do SINAES, visando à consolidação de uma gestão institucional cada vez mais eficiente e orientada à satisfação da comunidade acadêmica.

A análise dos dados referentes às Políticas de Gestão da Faculdade R. Sá, no contexto do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2025, evidencia um cenário globalmente satisfatório, com variações entre os diferentes eixos avaliados. Nesse contexto, destaca-se a relevância dos serviços prestados pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) como elemento estratégico de apoio à gestão institucional e à permanência discente.

Os resultados apresentados no gráfico 13 demonstram predominância de avaliações em níveis intermediários, com percentuais situados entre aproximadamente 34% e 41%, indicando uma percepção moderada da comunidade acadêmica acerca das políticas de gestão.

Essa percepção pode ser diretamente relacionada à atuação do NAE, uma vez que o setor constitui importante canal de mediação entre a instituição e os estudantes, especialmente no que se refere ao acolhimento, orientação acadêmica e encaminhamento de demandas.

Gráfico 13 – Qualidade no atendimento do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

Por outro lado, verificam-se índices elevados de avaliação positiva em determinados aspectos (superiores a 59%), o que sugere que práticas institucionais associadas ao suporte ao estudante, como as desenvolvidas pelo NAE, vêm sendo reconhecidas como eficazes. O atendimento humanizado, a escuta qualificada e o acompanhamento individualizado são fatores que contribuem para o fortalecimento da confiança dos discentes nas políticas institucionais.

A baixa incidência de avaliações negativas (inferiores a 5%) reforça a percepção de que não há insatisfação expressiva em relação aos serviços prestados, incluindo aqueles ofertados pelo NAE. Tal cenário indica que o núcleo desempenha adequadamente seu papel no suporte às demandas acadêmicas e psicopedagógicas, contribuindo para a redução de conflitos e para a melhoria do ambiente institucional.

Entretanto, a heterogeneidade observada entre os resultados aponta para a necessidade de ampliação da visibilidade e do alcance das ações do NAE. Percentuais menores em alguns indicadores podem estar associados ao desconhecimento, por parte de determinados segmentos, sobre os serviços disponíveis, ou ainda à necessidade de expansão e padronização dos atendimentos.

Diante disso, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de divulgação dos serviços do NAE, bem como a ampliação de suas ações preventivas e formativas, como palestras, oficinas e atendimentos coletivos. Sugere-se também a intensificação do uso de canais

digitais para facilitar o acesso dos estudantes, além da integração do núcleo com outros setores institucionais, promovendo uma atuação mais sistêmica.

Portanto, o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) configura-se como um componente essencial das Políticas de Gestão da Faculdade R. Sá, contribuindo significativamente para a qualidade do atendimento discente, para a permanência estudantil e para o fortalecimento da gestão participativa. Seu contínuo aprimoramento tende a impactar positivamente os indicadores de satisfação nos próximos ciclos de avaliação institucional.

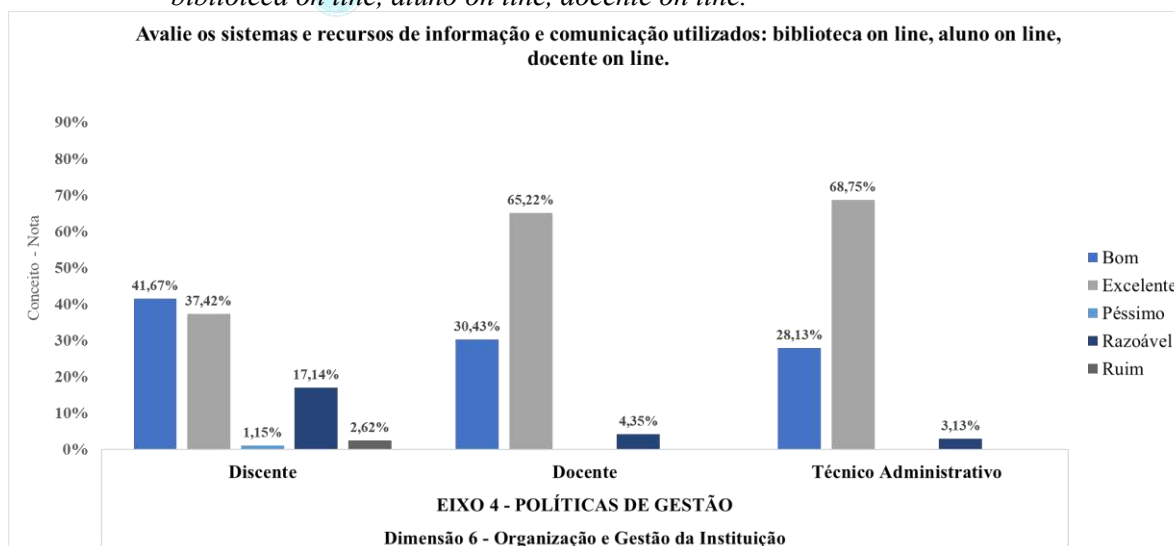
O NAE constitui a principal porta de entrada do estudante na instituição, oferecendo atendimento às demandas acadêmicas desde o ingresso até a conclusão do curso. O setor é responsável por receber e encaminhar solicitações, protocolos e demais requerimentos acadêmicos, além de prestar atendimento a discentes e docentes, garantindo informações dentro dos prazos estabelecidos.

Todos os processos do NAE são informatizados e disponibilizados no sistema acadêmico, permitindo ao solicitante acompanhar o andamento e a movimentação de seus protocolos de forma prática e transparente.

Em relação ao sistema de informação e comunicação, a comunidade acadêmica foi consultada para externar o grau de satisfação em relação aos sistemas e recursos de informação e comunicação utilizados: biblioteca *on line*, aluno *on line*, docente *on line*, conforme apresentado no gráfico 14.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional referente aos canais de comunicação da Faculdade R. Sá indica uma percepção majoritariamente positiva por parte dos respondentes, embora existam pontos que merecem atenção.

Gráfico 14 – Sistemas e recursos de informação e comunicação utilizados:
biblioteca on line, aluno on line, docente on line.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A análise dos resultados da autoavaliação institucional, apresentada no gráfico 14, sobre os canais de comunicação da Faculdade R. Sá, considerando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, evidencia assimetrias relevantes na percepção de qualidade e efetividade.

Observa-se que os docentes apresentam avaliação predominantemente positiva, com percentuais mais elevados nas categorias “bom” e “ótimo” (atingindo cerca de 65% a 68% em alguns indicadores). Esse comportamento sugere que os canais institucionais atendem de forma mais eficaz às demandas desse segmento, possivelmente em função de maior familiaridade com os fluxos institucionais e acesso direto aos meios formais de comunicação.

Por outro lado, os discentes demonstram uma percepção mais moderada, com maior concentração nas faixas intermediárias (entre aproximadamente 30% e 41%). Embora também haja avaliações positivas, esse padrão indica que os estudantes enfrentam mais dificuldades relacionadas à clareza das informações, tempo de resposta ou usabilidade dos canais. A presença, ainda que pequena, de avaliações negativas (em torno de 1% a 5%) reforça a existência de fragilidades pontuais na experiência discente.

No caso do segmento técnico-administrativo, quando considerado, percebe-se uma tendência semelhante à dos docentes, porém com leve dispersão nas respostas. Isso pode indicar que, embora esse grupo compreenda e utilize bem os canais, também identifica limitações operacionais no fluxo de comunicação interna.

Do ponto de vista técnico, a distribuição dos dados revela:

- ✓ Alta aprovação geral, com predominância de avaliações positivas;
- ✓ Discrepância entre segmentos, especialmente entre docentes (mais satisfeitos) e discentes (mais críticos);
- ✓ Baixa incidência de avaliações negativas, indicando que problemas são pontuais, e não estruturais;
- ✓ Concentração em níveis intermediários entre discentes, sugerindo necessidade de qualificação dos canais sob a ótica do usuário final.

Dessa forma, recomenda-se:

- ✓ Investir na padronização e simplificação da comunicação institucional, tornando-a mais acessível ao público discente;
- ✓ Melhorar a experiência do usuário nos sistemas acadêmicos, com foco em navegação e acompanhamento de solicitações;
- ✓ Ampliar estratégias de comunicação multicanal (e-mail, sistemas, redes institucionais), garantindo maior alcance e compreensão;
- ✓ Realizar monitoramento contínuo por segmento, permitindo intervenções mais direcionadas.

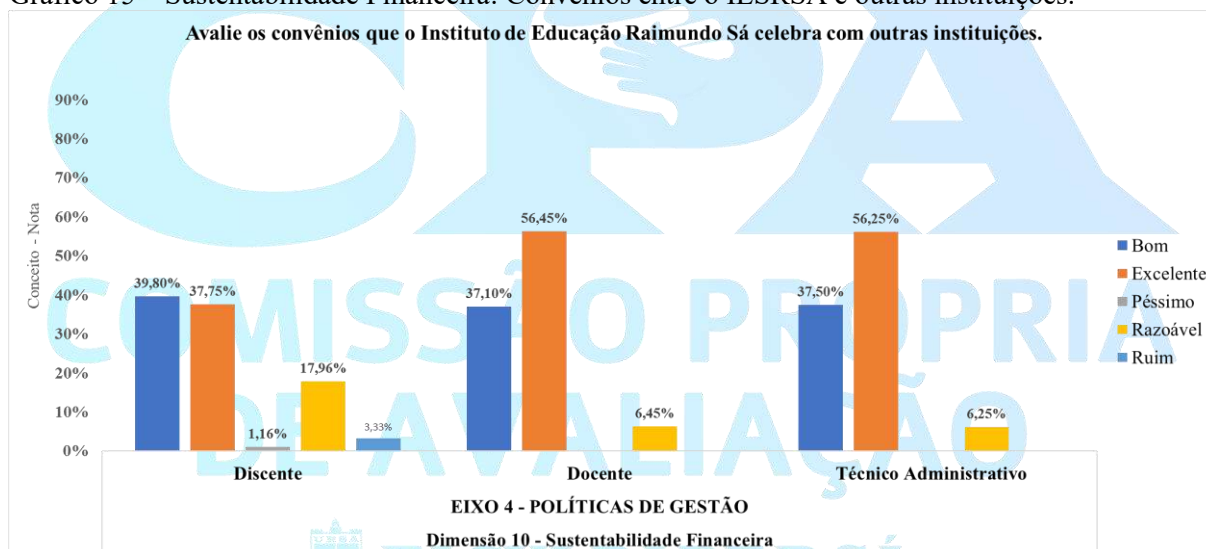
Em síntese, embora os canais de comunicação sejam bem avaliados no conjunto geral, a análise segmentada evidencia a necessidade de ajustes estratégicos para reduzir assimetrias e promover uma comunicação mais inclusiva e eficiente para toda a comunidade acadêmica.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O IESRSA possui uma política financeira e orçamentária em conformidade com o PDI, com a aplicação de recursos que permitam o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional referente aos convênios da Faculdade R. Sá com outras organizações, sob a perspectiva dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, revela percepções distintas quanto à efetividade e visibilidade dessas parcerias.

Gráfico 15 – Sustentabilidade Financeira: Convênios entre o IESRSA e outras instituições.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

De modo geral, conforme apresentado no gráfico 15, observa-se que as avaliações positivas (“bom” e “ótimo”) predominam, especialmente entre alguns segmentos, com destaque para percentuais superiores a 56% na categoria “bom”. Esse resultado indica que os convênios são reconhecidos como relevantes e funcionais, contribuindo para atividades acadêmicas, estágios e oportunidades institucionais.

No entanto, ao analisar por segmento:

Discentes: apresentam uma avaliação mais distribuída, com cerca de 39,80% classificando como “ótimo” e 37,75% como “bom”, mas com presença significativa de avaliações regulares (17,96%) e pequenas parcelas de avaliações negativas (aproximadamente 4,5% somando “ruim” e “pésimo”). Esse padrão sugere que, embora os estudantes reconheçam

a importância dos convênios, há limitações na sua divulgação, acesso ou aproveitamento prático.

Docentes: concentram suas respostas majoritariamente na categoria “bom” (56,45%), com menor incidência de avaliações extremas. Isso indica uma percepção mais estável e moderadamente positiva, possivelmente associada ao conhecimento institucional sobre os convênios, mas sem percepção de excelência consolidada.

Técnico-administrativos: apresentam comportamento semelhante ao dos docentes, com cerca de 56,25% avaliando como “bom” e 37,50% como “ótimo”, além de baixo índice de avaliações regulares (6,25%) e ausência de avaliações negativas. Esse resultado sugere maior alinhamento institucional e conhecimento operacional sobre os convênios. Do ponto de vista técnico, os dados evidenciam: Predominância de avaliações positivas, indicando que os convênios cumprem seu papel institucional; Maior criticidade por parte dos discentes, que apresentam maior dispersão nas respostas e maior percentual de avaliações regulares e negativas; Percepção mais homogênea entre docentes e técnicos, com foco na avaliação “bom”, sugerindo reconhecimento funcional, mas não necessariamente excelência; Baixa incidência de avaliações negativas, o que indica ausência de problemas estruturais graves.

Como implicações e recomendações: Reforçar estratégias de divulgação e comunicação dos convênios, especialmente voltadas aos discentes; Ampliar oportunidades concretas de uso dos convênios (estágios, intercâmbios, projetos), aumentando sua percepção de valor prático; Monitorar continuamente a efetividade das parcerias, buscando migrar avaliações de “bom” para “ótimo”; Promover maior integração entre os segmentos, garantindo que os convênios sejam amplamente conhecidos e utilizados.

Em síntese, os convênios da instituição são bem avaliados, porém ainda carecem de maior visibilidade e impacto percebido, sobretudo entre os estudantes, para que alcancem um nível mais elevado de reconhecimento institucional.

O Instituto de Educação Raimundo Sá celebra diversos convênios com outras instituições e concede descontos especiais, que incentivam o acesso do aluno ao ensino superior, como exemplo, convênios com a Câmara dos Dirigentes Lojistas, Associação Comercial, Grupo RSá, Exército, Comrádio e Arquidiocese de Picos, dentre outras.

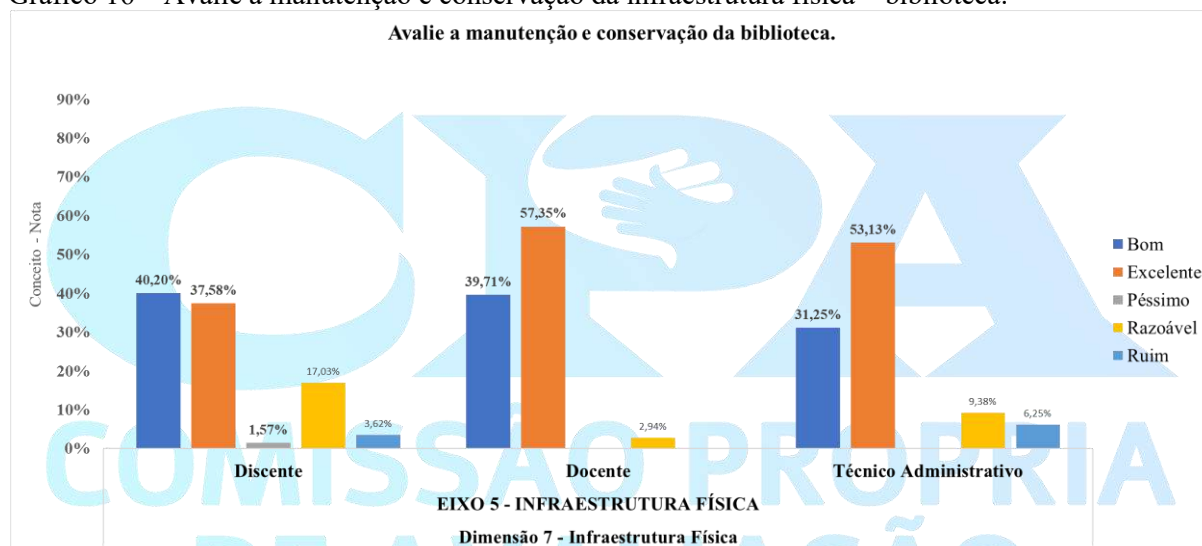
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nesta seção foram avaliadas as condições que o IESRSA apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão no que tange a estrutura física da biblioteca, salas de aula, estacionamento, laboratórios e áreas comuns.

A análise do Gráfico 16, referente à avaliação institucional sobre a manutenção e conservação da biblioteca, evidencia percepções distintas entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, com predominância de avaliações positivas, ainda que com variações relevantes.

Gráfico 16 – Avalie a manutenção e conservação da infraestrutura física – biblioteca.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

Observa-se que, no primeiro segmento (discentes), a maior concentração encontra-se nos conceitos mais elevados, com 40,20% atribuindo conceito máximo e 37,58% conceito imediatamente inferior, totalizando mais de 77% de avaliações favoráveis. As avaliações negativas são pouco expressivas, somando cerca de 5,19%, enquanto 17,03% indicam percepção intermediária.

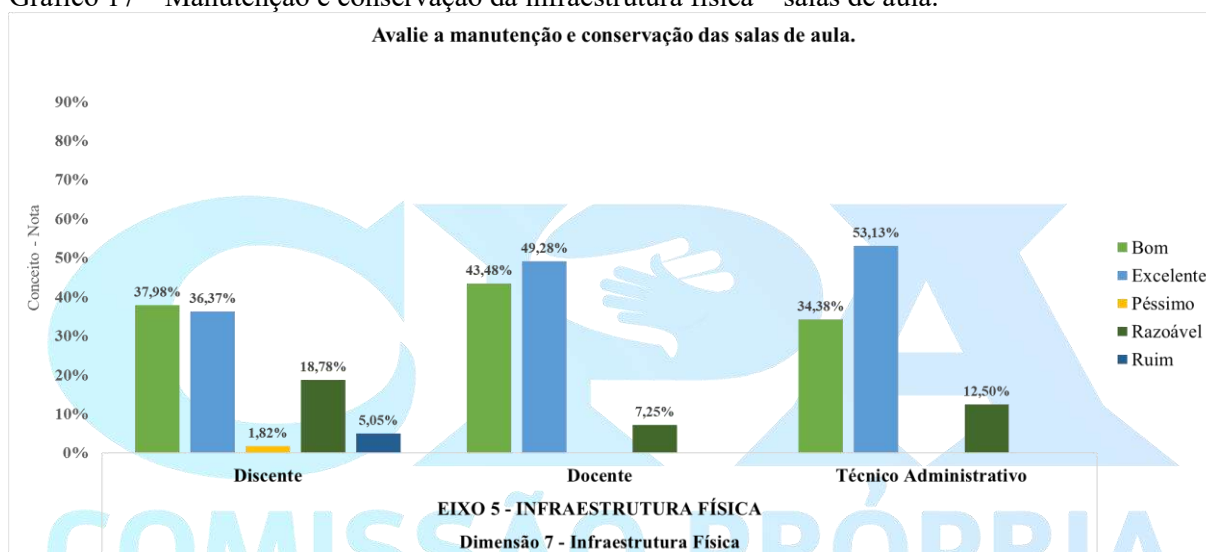
No segundo segmento (docentes), verifica-se uma tendência ainda mais positiva, com destaque para 57,35% das respostas concentradas no conceito mais alto e 39,71% no conceito subsequente. As avaliações intermediárias e negativas são residuais (2,94%), indicando elevado nível de satisfação quanto às condições de manutenção e conservação da biblioteca.

Já no terceiro segmento (Técnicos Administrativos), embora ainda predominem avaliações positivas, observa-se uma leve redução no grau de satisfação em comparação aos demais. O percentual de conceito máximo é de 53,13%, seguido por 31,25% no conceito

imediatamente inferior. Nota-se, contudo, um aumento relativo nas avaliações intermediárias (9,38%) e negativas (6,25%), o que sugere percepção um pouco mais crítica desse grupo.

De forma geral, os dados indicam que a manutenção e conservação da biblioteca são bem avaliadas pela maioria dos respondentes, com destaque para o elevado percentual de conceitos máximos. Entretanto, a presença, ainda que minoritária, de avaliações intermediárias e negativas — especialmente em um dos segmentos — aponta para a necessidade de monitoramento contínuo e possíveis ajustes, visando à melhoria da qualidade da infraestrutura física.

Gráfico 17 – Manutenção e conservação da infraestrutura física – salas de aula.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

Os dados referentes à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, especificamente no indicador “manutenção e conservação das salas de aula”, apresentado no gráfico 17, evidencia um cenário globalmente satisfatório, com predominância de avaliações positivas nos três segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos). Os conceitos “Bom” e “Excelente” concentram a maior parte das respostas, indicando que as condições físicas das salas atendem, em termos gerais, aos requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino.

À luz das intervenções implementadas ao longo de 2025, observa-se coerência entre os investimentos institucionais e a percepção dos respondentes. Destacam-se, nesse período, a ampliação da disponibilidade de recursos tecnológicos em sala de aula — como computadores e equipamentos de projeção (datashow) —, o aprimoramento da infraestrutura de conectividade, bem como a execução de manutenções preventivas nos sistemas de climatização, com foco na garantia de conforto térmico e qualidade ambiental. Tais ações configuram um esforço institucional orientado à qualificação dos espaços pedagógicos e à melhoria das condições de ensino e aprendizagem.

No recorte por segmento, os docentes e técnicos administrativos apresentam níveis mais elevados de satisfação, com maior incidência do conceito “Excelente”, o que sugere reconhecimento direto das melhorias implementadas, especialmente no que se refere ao suporte tecnológico e à funcionalidade dos ambientes. Esses grupos, por sua atuação contínua e maior familiaridade com os recursos disponíveis, tendem a perceber de forma mais imediata os impactos positivos das intervenções realizadas.

Por outro lado, a avaliação discente, embora majoritariamente positiva, apresenta maior dispersão nas respostas, com registros nos conceitos “Razoável”, “Ruim” e, em menor proporção, “Péssimo”. Esse comportamento indica a existência de assimetrias na experiência de uso das salas de aula, possivelmente relacionadas a fatores como a não uniformidade das condições físicas entre os diferentes espaços, variações na efetividade da climatização, ou ainda inconsistências pontuais no funcionamento dos recursos tecnológicos e na qualidade da conectividade.

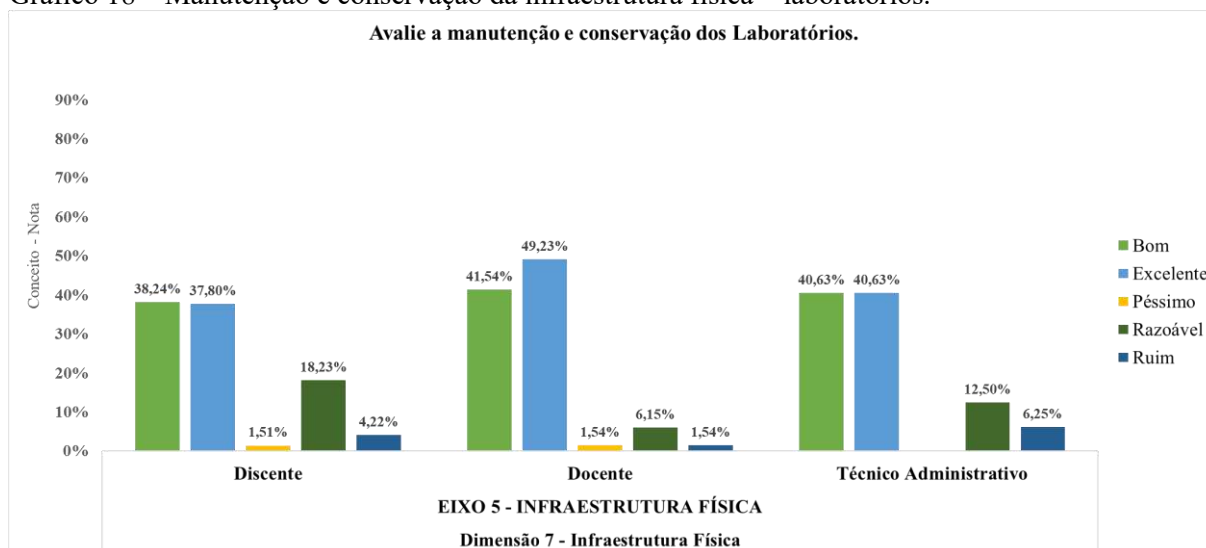
Dessa forma, os resultados apontam que, embora as ações implementadas em 2025 tenham produzido impactos positivos relevantes e mensuráveis, ainda persiste a necessidade de aprimoramento contínuo, especialmente no que se refere à padronização da qualidade da infraestrutura entre as salas e à consolidação de uma política sistemática de manutenção preventiva e corretiva. Recomenda-se, nesse sentido, o fortalecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação contínua, bem como a ampliação de canais de escuta qualificada junto ao corpo discente, com vistas à identificação ágil de demandas e à promoção de melhorias direcionadas.

Em síntese, a infraestrutura física das salas de aula apresenta-se adequada e em processo de qualificação, alinhada às diretrizes institucionais de melhoria da qualidade acadêmica, devendo, contudo, avançar na redução de disparidades internas e na consolidação de padrões homogêneos de excelência.

No que concerne aos laboratórios, o IESRSA possui ampla infraestrutura física com 03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria, Sala CPA e laboratórios de saúde dos cursos de Fisioterapia e Psicologia.

A análise do gráfico 18 referente à avaliação dos laboratórios, segmentada entre discentes, docentes e técnicos administrativos, fornece uma visão clara sobre a percepção da infraestrutura dos respectivos laboratórios.

Gráfico 18 – Manutenção e conservação da infraestrutura física – laboratórios.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

A análise do Gráfico 18 evidencia a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) acerca da manutenção e conservação da infraestrutura física dos laboratórios da Faculdade R. Sá.

De modo geral, observa-se uma avaliação predominantemente positiva em todos os segmentos, com destaque para as categorias “Bom” e “Excelente”, que concentram a maior parte das respostas. Entre os docentes, há o maior nível de satisfação, com 49,23% avaliando como “Excelente” e 41,54% como “Bom”, totalizando mais de 90% de percepção favorável. Esse grupo também apresenta os menores índices de avaliações negativas (“Ruim” com 1,54% e “Pêssimo” com 1,54%), indicando elevada aprovação das condições laboratoriais.

Entre os discentes, embora a percepção também seja majoritariamente positiva (38,24% “Bom” e 37,80% “Excelente”), observa-se uma distribuição mais heterogênea das respostas, com presença mais significativa de avaliações intermediárias e negativas. Destacam-se 18,23% como “Razoável” e 4,22% como “Ruim”, sugerindo maior criticidade ou vivência mais diversificada quanto ao uso dos laboratórios.

No segmento técnico-administrativo, a avaliação apresenta equilíbrio entre “Bom” e “Excelente” (ambos com 40,63%), somando mais de 80% de aprovação. Contudo, esse grupo registra percentuais um pouco mais elevados de avaliações menos favoráveis em comparação aos docentes, com 12,50% “Razoável” e 6,25% “Ruim”, o que pode refletir uma visão mais operacional e cotidiana das condições de manutenção.

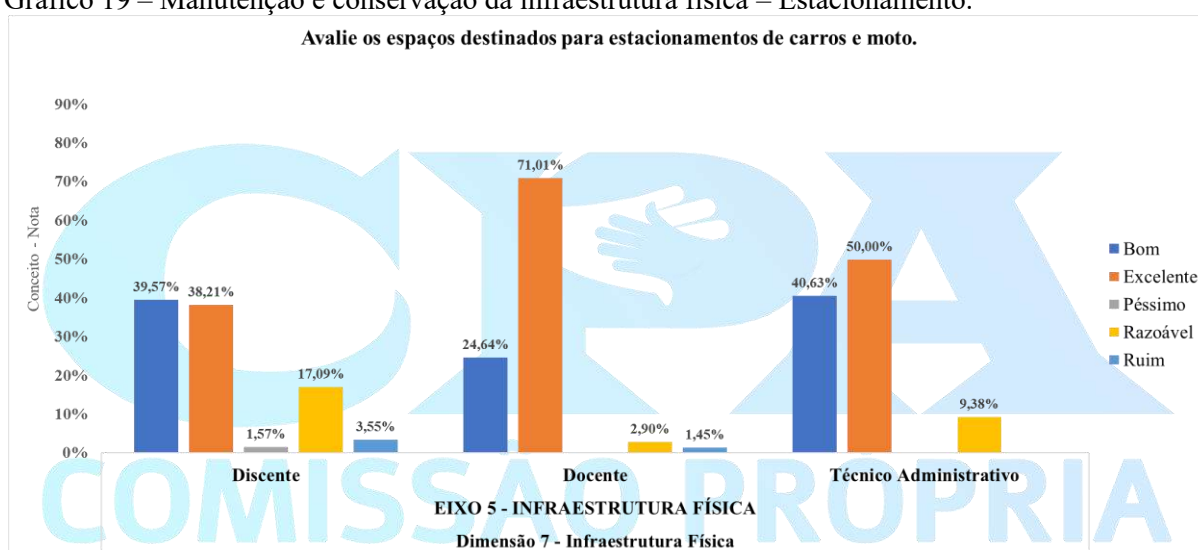
As avaliações negativas (“Pêssimo”) são praticamente inexistentes em todos os segmentos, indicando ausência de percepção crítica severa quanto à infraestrutura.

Em síntese, os dados apresentados no gráfico 18 demonstram que a infraestrutura física dos laboratórios da Faculdade R. Sá é bem avaliada pela comunidade acadêmica,

especialmente pelo corpo docente. Entretanto, a presença de avaliações “Razoável” e “Ruim”, sobretudo entre discentes e técnicos administrativos, aponta para oportunidades de melhoria contínua, especialmente no que se refere à manutenção preventiva, atualização de equipamentos e padronização das condições entre diferentes laboratórios. Esses aspectos devem ser considerados no planejamento institucional para aprimoramento da qualidade da infraestrutura.

Os dados apresentados no Gráfico 19, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, evidencia a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica acerca da manutenção e conservação dos espaços destinados ao estacionamento de veículos na Faculdade R. Sá.

Gráfico 19 – Manutenção e conservação da infraestrutura física – Estacionamento.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

Observa-se, de forma geral, uma avaliação amplamente positiva em todos os segmentos, com predominância das categorias “Bom” e “Excelente”, o que indica reconhecimento institucional quanto à adequação, organização e conservação dos espaços de estacionamento.

No segmento discente, verifica-se uma distribuição mais heterogênea das respostas, com 39,57% de avaliações “Bom” e 38,21% “Excelente”. Destaca-se ainda a presença de 17,09% na categoria “Razoável”, além de percentuais residuais em “Ruim” (3,55%) e “Pêssimo” (1,57%). Esse comportamento sugere que, embora a percepção geral seja positiva, os estudantes apresentam maior sensibilidade a aspectos operacionais do estacionamento, possivelmente relacionados à disponibilidade de vagas, fluxos de circulação ou acessibilidade em horários de maior demanda.

Entre os docentes, os dados revelam um elevado grau de satisfação, com predominância expressiva da avaliação “Excelente” (71,01%), seguida por “Bom” (24,64%). As avaliações menos favoráveis são praticamente inexistentes, com apenas 2,90% em “Razoável” e 1,45% em “Ruim”. Tal resultado indica uma percepção consolidada de qualidade e eficiência na manutenção e organização desses espaços por parte desse segmento.

No que se refere aos técnicos administrativos, constata-se também uma avaliação positiva, com 50,00% classificando como “Excelente” e 40,63% como “Bom”, além de 9,38% em “Razoável”. Não há registros significativos de avaliações negativas, o que reforça a percepção de adequação da infraestrutura disponível.

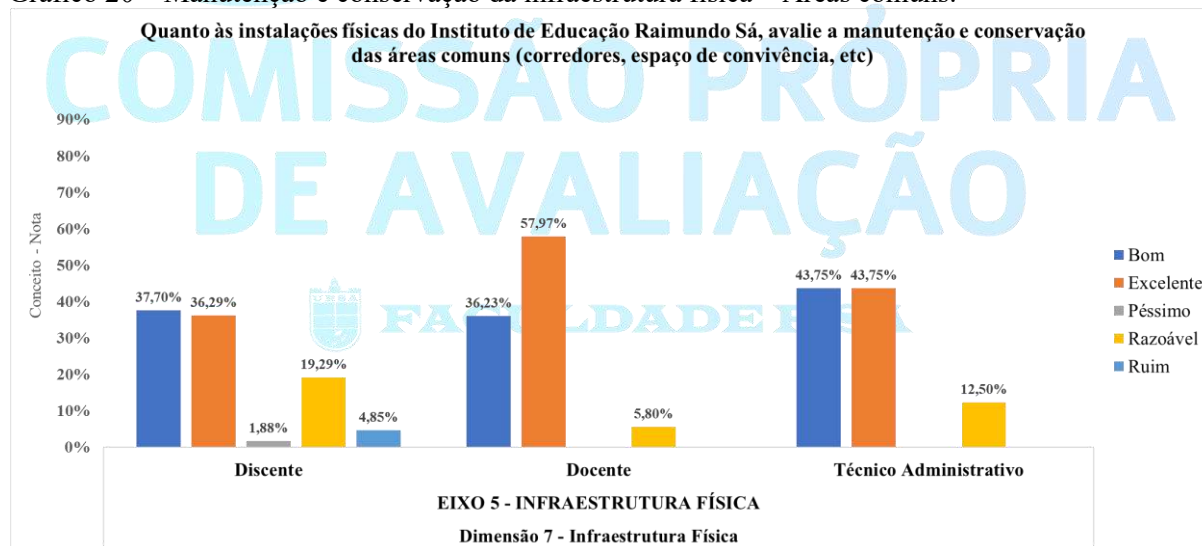
Dessa forma, a análise integrada dos dados permite inferir que a infraestrutura de estacionamento é avaliada de maneira satisfatória pela comunidade acadêmica, especialmente no que tange à sua conservação e manutenção. Entretanto, a maior dispersão das respostas no segmento discente indica a necessidade de monitoramento contínuo e eventuais ações de aprimoramento, com vistas à otimização da experiência de uso, sobretudo em períodos de maior fluxo.

Conclui-se, portanto, que os resultados refletem um cenário institucional positivo, ao mesmo tempo em que sinalizam oportunidades pontuais de melhoria, alinhadas ao processo contínuo de qualificação da infraestrutura física no âmbito da autoavaliação institucional conduzida pela CPA.

A Faculdade R.Sá conta com um estacionamento amplo, gratuito e devidamente sinalizado. Além de atender plenamente à demanda da comunidade acadêmica, a área ainda dispõe de espaço livre para futuras expansões.

O gráfico 20 evidencia importantes percepções dos três segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) quanto à manutenção e conservação das áreas comuns da Faculdade R. Sá.

Gráfico 20 – Manutenção e conservação da infraestrutura física – Áreas comuns.



Fonte: Relatórios do Sistema de Auto Avaliação (2025)

De modo geral, observa-se uma avaliação predominantemente positiva, especialmente entre docentes e técnicos administrativos, embora com nuances relevantes:

Entre os docentes, há o maior nível de satisfação: a categoria “Excelente” atinge 57,97%, sendo a avaliação mais expressiva de todo o gráfico. Somada à categoria “Bom” (36,23%), percebe-se que mais de 90% desse grupo avalia positivamente as condições das áreas comuns. A baixa incidência de avaliações negativas (praticamente inexistentes) indica que, para

esse público, os espaços como auditório, centros de convivência e cantinas estão adequadamente mantidos e atendem às necessidades institucionais.

Já entre os técnicos administrativos, também há uma percepção bastante favorável, com equilíbrio entre “Bom” e “Excelente” (ambos com 43,75%). Isso demonstra um nível consistente de satisfação, embora menos entusiasmado que o dos docentes. A presença de 12,50% em “Razoável” sugere que, para uma parcela desse grupo, ainda existem aspectos a serem melhorados, possivelmente relacionados ao uso cotidiano mais intenso desses espaços.

Entre os discentes, a avaliação é mais distribuída e crítica. Embora “Bom” (37,70%) e “Excelente” (36,29%) também predominem, há maior presença de avaliações intermediárias e negativas: 19,29% consideram “Razoável”, além de 4,85% “Ruim” e 1,88% “Péssimo”. Esse padrão indica que os estudantes percebem mais limitações na conservação dos espaços comuns, o que pode estar relacionado à maior frequência de uso, diversidade de necessidades ou expectativas mais elevadas quanto ao conforto, limpeza e funcionalidade desses ambientes.

Em síntese, os dados revelam que a infraestrutura das áreas comuns é bem avaliada pela maioria da comunidade acadêmica, sendo os docentes os mais satisfeitos, seguidos pelos técnicos administrativos, enquanto, os discentes apresentam maior heterogeneidade de opiniões, incluindo avaliações críticas que não aparecem com a mesma intensidade nos demais grupos.

Esses resultados sugerem que, embora a instituição mantenha um padrão satisfatório de conservação, há oportunidades de melhoria, especialmente voltadas à experiência estudantil. Investimentos em manutenção contínua, ampliação de espaços, conforto e gestão do uso, podem contribuir para reduzir as avaliações negativas e elevar o nível de satisfação geral.

Quadro 06 - Distribuição da infraestrutura física do IESRSA:

ESTRUTURA FÍSICA	DESCRIÇÃO
Bloco 1 – Salas de aula	40 salas de aula.
Bloco 2 – Biblioteca	04 (quatro) laboratórios de informática (Laboratório Informática 1, Laboratório Informática 2, Laboratório Informática 3, Laboratório Informática Contabilidade), sala para ouvidoria, Sala CPA e 08 (oito) laboratórios do curso de Fisioterapia e Psicologia (1-Anatomia, 2-Dermatologia, 3-Histologia e Embriologia, 4-Avaliação Clínica Funcional, 5-Prótese e Órtese, 6-Bioquímica, 7-Brinquedoteca, 8-Interdisciplinar).
Bloco 3 – Administrativo	Núcleo Administrativo/RH, Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, Núcleo de Práticas Acadêmicas – NPA Núcleo de Graduação – NGA, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Núcleo de Pós-Graduação – NGP, Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP, Coordenações de Curso, Sala de Reuniões e Direção
Bloco 4 – Centro de Convivência	Auditório, central de cópias, laboratório de rádio e TV, Núcleo de Apoio Psicológico - NOP e cantinas.
– Estacionamento	Estacionamento sinalizado, amplo e gratuito, com uma área livre para crescimento futuro.

Fonte: CPA (2025)

O IESRSA dispõe na sua infraestrutura de um Centro de Poliatendimento, localizado no centro da cidade de Picos – Piauí, que oferece funciona também como pratica acadêmica e oferece à sociedade, de forma gratuita os mais variados serviços prestados pelo IESRSA. Conta, ainda, com uma infraestrutura moderna e adequada às necessidades didático-pedagógicas, atendendo plenamente às condições necessárias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES..



4 AÇÕES COM BASES NAS ANÁLISES

As avaliações institucionais, através dos processos avaliativos internos constituem importantes instrumentos de gestão, fornecendo subsídios para o redirecionamento de ações e a formulação de políticas institucionais, bem como para o alinhamento com as políticas públicas de educação superior. Ao término de cada ciclo avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora e encaminha à Direção um relatório consolidado dos resultados, com vistas ao aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas.

Com o objetivo de atender de forma mais eficaz às demandas do IESRSA e aprimorar o processo avaliativo, a CPA elaborou um plano de ação estruturado em seis objetivos estratégicos: Aperfeiçoar o processo de avaliação no âmbito do IESRSA; Institucionalizar o Projeto de Avaliação, fortalecendo sua integração com a comunidade acadêmica; Incentivar a formação continuada dos membros da CPA; Estimular a realização de pesquisas e publicações voltadas à avaliação interna; Acompanhar e monitorar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, promovendo políticas de aprimoramento do desempenho institucional e; Colaborar com o acompanhamento e a execução das ações previstas no PDI.

A análise do Plano de Ação referente ao ciclo avaliativo 2024–2026 evidencia que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IESRSA apresentou um desempenho satisfatório na execução das ações previstas, especialmente no que se refere à consolidação da cultura avaliativa institucional.

No ciclo avaliativo 2024–2026, a CPA desenvolveu ações alinhadas aos eixos do SINAES, com foco na melhoria contínua dos processos institucionais.

As ações implementadas contemplaram: Consolidação dos processos de autoavaliação institucional; Análise sistemática de indicadores externos (ENADE e Censo); Revisão e aprimoramento dos instrumentos avaliativos; Ampliação das estratégias de divulgação e devolutiva dos resultados; Monitoramento das ações decorrentes da avaliação; Apoio ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quanto ao nível de execução: *Ações realizadas*: maioria das atividades estruturantes do processo avaliativo; *Ações parcialmente realizadas*: formação continuada e produção científica; *Ações em aprimoramento*: engajamento da comunidade acadêmica e sistematização dos dados.

De modo geral, observa-se que a maior parte das ações planejadas foi integralmente realizada até o ano de 2025, destacando-se aquelas relacionadas à aplicação dos instrumentos

avaliativos, análise de dados institucionais, comunicação dos resultados e participação no acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tais ações contribuíram significativamente para o fortalecimento dos processos de gestão acadêmica e administrativa.

Por outro lado, algumas ações foram parcialmente executadas, sobretudo aquelas relacionadas à ampliação da participação da comunidade acadêmica, à formação continuada dos membros da CPA e à produção científica na área de avaliação institucional. Esses pontos indicam oportunidades de melhoria e demandam estratégias mais estruturadas para o próximo ciclo.

Assim, conclui-se que o ciclo avaliativo analisado foi fundamental para consolidar práticas institucionais, ao mesmo tempo em que aponta diretrizes claras para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional no IESRSA.

A seguir o quadro 07 apresenta as ações previstas para o alcance de cada um desses objetivos, destacando as ações, responsáveis e os prazos definidos para sua execução, a situação de cada ação no ano de 2025 e, previsões para o próximo ciclo.

4.1 Quadro 07: Plano de Ação 1 [Objetivos 1 e 2]

- 1) Aperfeiçoar o processo de avaliação no âmbito do IESRSA.
- 2) Institucionalizar o Projeto de Avaliação, fortalecendo sua integração com a comunidade acadêmica

Ações	Responsável	Prazo	Realizada (ATÉ 2025)	Sugestão de Ações p/2026
Fomentar a autoavaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação, a avaliação da atuação docente e a autoavaliação dos estudantes.	CPA	A partir de 2024.2	Realizada de forma contínua	Ampliar adesão dos estudantes com estratégias digitais interativas
Incentivar a análise dos dados contidos nos relatórios de avaliação interna, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, assim como no processo de recredenciamento da instituição.	CPA	A partir de 2024.2	Parcialmente realizada	Criar painéis digitais (dashboards) para acompanhamento dos dados
Analisar os resultados do Enade e os dados do Censo da Educação Superior, colaborando para o aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	CPA	A partir de 2024.2	Realizada	Integrar resultados aos PPCs de forma sistematizada
Aplicação dos instrumentos avaliativos no IESRSA.	CPA	A partir de 2024.1	Realizada	Automatizar processos avaliativos
Revisar os instrumentos de avaliação interna existentes, alinhando-os aos novos modelos do INEP, levando em conta as particularidades do IESRSA.	CPA	A partir de 2025.1	Realizada	Atualização contínua com foco em indicadores institucionais
Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, seminários, boletins informativos, cartazes, folders, faixas, redes sociais e outras plataformas digitais.	CPA	Mês anterior ao processo avaliativo, a partir de 2024.	Realizada	Intensificar uso de redes sociais e vídeos explicativos

Realizar encontros com docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade para divulgar o processo avaliativo, além de fornecer esclarecimentos sobre a legislação relacionada à avaliação interna e a abrangência do SINAES.	CPA	Mês anterior ao processo avaliativo, a partir de 2024.	Parcialmente realizada	Institucionalizar calendário fixo de encontros
Promover a cultura de avaliação interna e divulgar o processo avaliativo por meio da participação em eventos institucionais.	CPA	Na vigência do ciclo avaliativo 2024 – 2026.	Realizada	Criar semana institucional da avaliação
Comunicar os resultados da avaliação por meio de feedbacks personalizados, envio de ofícios, uso de recursos midiáticos e também durante reuniões com os gestores da instituição.	CPA	Mês subsequente ao processo avaliativo.	Realizada	Implementar devolutivas interativas por curso

4.2 Quadro 08: Plano de Ação 2 [Objetivo 3]

Objetivo 3) Fomentar a formação contínua dos membros da CPA.

Ações	Responsável	Prazo	Realizada (ATÉ 2025)	Sugestão de Ações p/2026
Agendar encontros periódicos para os membros da CPA, com o objetivo de capacitação e atualização dos conhecimentos.	CPA.	A partir de 2024.	Realizada	Criar trilha formativa estruturada
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos organizados por instituições externas que abordem a avaliação institucional.	CPA.	A partir de 2024	Realizada parcialmente	Incentivar participação com apoio institucional

4.3 Quadro 09: Plano de Ação 3 [Objetivo 4]

Objetivo: 4) Apoiar pesquisas e publicações relacionadas à avaliação interna.

Ações	Responsável	Prazo	Realizada (ATÉ 2025)	Sugestão de Ações p/2026
Realizar pesquisas e incentivar a publicação de textos científicos sobre avaliação interna, com ênfase em artigos.	CPA.	A partir de 2025.	Realizada parcialmente	Criar grupo de pesquisa institucional em avaliação
Submeter trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos focados na avaliação interna.	CPA.	A partir de 2025	Realizada parcialmente	Estabelecer metas de produção científica

4.4 Quadro 10: Plano de Ação 4 [Objetivo 5]

Objetivo: 5) Monitorar as ações de melhoria geradas pelos resultados da autoavaliação, com o desenvolvimento de políticas de aprimoramento de desempenho.

Ações	Responsável	Prazo	Realizada (ATÉ 2025)	Sugestão de Ações p/2026
Identificar os pontos críticos e encaminhá-los aos responsáveis de cada setor para que sejam tomadas as devidas providências.	CPA.	A partir de 2024.	Realizada	Implantar sistema de monitoramento contínuo
Sugerir, em colaboração com os responsáveis de cada setor, ações para aprimorar o desempenho.	CPA.	A partir de 2024	Realizada	Criar planos de ação integrados por setor
Promover encontros com a comunidade acadêmica para discutir os resultados e propor ações de melhoria.	CPA.	A partir de 2024	Realizada parcialmente	Ampliar participação da comunidade

4.5 Quadro 11: Plano de Ação 5 [Objetivo 6]

Objetivo: 6) Contribuir para o acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI .

Ações	Responsável	Prazo	Realizada (ATÉ 2025)	Sugestão de Ações p/2026
Participar de reuniões para acompanhar e avaliar a implementação do PDI do IESRS.	CPA.	A partir de 2024	Realizada	Sistematizar relatórios periódicos

Fornecer informações relevantes para o acompanhamento da qualidade dos cursos de graduação do IESRSA.	CPA.	A partir de 2024	Realizada	Integrar dados em sistema institucional
Sugerir ações para a implementação eficaz do PDI do IESRSA na instituição, com foco na qualidade dos cursos de graduação e na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, docentes e técnicos-administrativos.	CPA.	A partir de 2024	Realizada	Alinhar ações ao planejamento estratégico 2026–2030

Em síntese, a execução do Plano de Ação da CPA em 2025 foi marcada por elevado nível de implementação das ações planejadas, com impactos positivos na consolidação dos processos avaliativos e no fortalecimento da gestão institucional. A CPA demonstrou capacidade de operacionalização, monitoramento e comunicação dos resultados, contribuindo de forma efetiva para a melhoria contínua da qualidade educacional.

Entretanto, o ciclo também evidenciou desafios relacionados ao engajamento da comunidade acadêmica, à análise estratégica dos dados e à formação continuada dos membros da comissão, apontando para a necessidade de adoção de práticas mais inovadoras, integradas e participativas no próximo período avaliativo.

Assim, os resultados de 2025 não apenas confirmam os avanços institucionais, mas também oferecem diretrizes claras para o aprimoramento das ações da CPA, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento institucional e na promoção de uma cultura de avaliação cada vez mais sólida e participativa.

Diante desse cenário, propõe-se o presente Plano de Ação Estratégico da CPA, para 2026, último ano do 7º Ciclo de Avaliação Institucional, estruturado em seis objetivos, com foco no aprimoramento contínuo do processo avaliativo e no fortalecimento da gestão institucional.

4.5 Quadro 12 - Plano de Ação Estratégico da CPA para 2026

Objetivos	Ações	Indicadores	Responsáveis
1. Aperfeiçoar o processo de avaliação no IESRSA	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Revisar e atualizar os instrumentos avaliativos, garantindo maior clareza, objetividade e aderência às dimensões do SINAES. <input type="checkbox"/> Implantar metodologias híbridas de avaliação (quantitativa e qualitativa). <input type="checkbox"/> Ampliar estratégias de sensibilização com foco no engajamento discente. <input type="checkbox"/> Estabelecer metas mínimas de participação por segmento. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Taxa de adesão \geq 70% dos discentes. <input type="checkbox"/> Redução de respostas “não sei opinar”. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> CPA, <input type="checkbox"/> Coordenações de Curso, <input type="checkbox"/> Núcleo de Comunicação.
2. Institucionalizar o Projeto de Avaliação e integrá-lo à comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Inserir o Projeto de Avaliação Institucional como política permanente no PDI. <input type="checkbox"/> Realizar seminários periódicos de devolutiva dos resultados. <input type="checkbox"/> Criar relatórios sintéticos e painéis visuais acessíveis à comunidade. <input type="checkbox"/> Integrar a CPA aos colegiados e NDEs de 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Número de ações de devolutiva realizadas por semestre. <input type="checkbox"/> Grau de conhecimento da CPA pela 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> CPA, <input type="checkbox"/> Direção, <input type="checkbox"/> Coordenações

	forma sistemática.	comunidade acadêmica.	
3. Fomentar a formação contínua dos membros da CPA	<input type="checkbox"/> Promover capacitações anuais sobre avaliação institucional e SINAES. <input type="checkbox"/> Incentivar participação em eventos científicos e cursos especializados. <input type="checkbox"/> Criar um programa interno de formação continuada da CPA.	<input type="checkbox"/> Número de capacitações realizadas por ano. <input type="checkbox"/> Participação dos membros da CPA em eventos externos.	<input type="checkbox"/> CPA, <input type="checkbox"/> RH, <input type="checkbox"/> Direção
4. Apoiar pesquisas e publicações relacionadas à avaliação interna	<input type="checkbox"/> Incentivar produção científica com base nos dados da CPA. <input type="checkbox"/> Criar linhas de pesquisa institucionais sobre avaliação educacional. <input type="checkbox"/> Publicar boletins técnicos e relatórios analíticos periódicos. <input type="checkbox"/> Integrar a CPA à Semana de Iniciação Científica.	<input type="checkbox"/> Número de publicações e trabalhos científicos gerados. <input type="checkbox"/> Participação de docentes e discentes nas pesquisas.	<input type="checkbox"/> CPA, <input type="checkbox"/> Coordenação de Pesquisa, <input type="checkbox"/> Docentes
5. Monitorar as ações de melhoria e desenvolver políticas de desempenho	<input type="checkbox"/> Implantar sistema de monitoramento contínuo das ações corretivas. <input type="checkbox"/> Criar um painel de acompanhamento (dashboard) institucional. <input type="checkbox"/> Estabelecer prazos e responsabilidades para cada ação proposta. <input type="checkbox"/> Avaliar periodicamente a efetividade das ações implementadas.	<input type="checkbox"/> Percentual de ações executadas dentro do prazo. <input type="checkbox"/> Evolução dos indicadores institucionais entre ciclos avaliativos.	<input type="checkbox"/> CPA, <input type="checkbox"/> Direção, <input type="checkbox"/> Núcleos de Gestão
6. Contribuir para o acompanhamento e implementação do PDI	<input type="checkbox"/> Integrar os resultados da CPA ao planejamento estratégico institucional. <input type="checkbox"/> Criar relatórios específicos de acompanhamento das metas do PDI. <input type="checkbox"/> Participar ativamente das revisões periódicas do PDI. <input type="checkbox"/> Alinhar indicadores da CPA com metas institucionais.	<input type="checkbox"/> Percentual de metas do PDI monitoradas pela CPA. <input type="checkbox"/> Grau de alinhamento entre avaliação e planejamento institucional.	<input type="checkbox"/> CPA, <input type="checkbox"/> Direção, <input type="checkbox"/> Conselho Superior

Fonte: CPA (2025)

O Plano de Ação Estratégico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2026, último do ciclo avaliativo 2024–2026, estrutura-se em seis objetivos centrais voltados ao aprimoramento contínuo da avaliação institucional e ao fortalecimento da gestão acadêmica.

De modo geral, o plano apresenta coerência entre objetivos, ações, indicadores e responsáveis, evidenciando uma abordagem sistêmica e alinhada às diretrizes do SINAES. Destaca-se o foco no aumento do engajamento da comunidade acadêmica, na qualificação dos instrumentos avaliativos e na integração dos resultados da CPA ao planejamento institucional (PDI).

Entre os principais avanços propostos, ressaltam-se: a adoção de metodologias híbridas de avaliação, a institucionalização da cultura avaliativa, o incentivo à formação continuada dos membros da CPA, o estímulo à produção científica e a implementação de mecanismos de monitoramento por meio de indicadores e painéis de acompanhamento. Por outro lado, identificam-se desafios relacionados à necessidade de maior detalhamento dos indicadores, definição de cronogramas operacionais e ampliação da corresponsabilidade institucional na execução das ações, a fim de evitar sobrecarga da CPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, integrante do 7º Ciclo Avaliativo (Triênio 2024–2026), evidencia o compromisso do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IESRSA) com a consolidação de uma cultura avaliativa contínua, participativa e orientada para a melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

A análise dos dados coletados junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos — demonstra que a instituição mantém um padrão satisfatório de desempenho, com indicadores avaliativos situados, em sua maioria, em níveis próximos ou superiores ao conceito “bom”. Tal resultado reforça a efetividade das políticas institucionais implementadas e o alinhamento das ações ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES.

No âmbito do Planejamento e Avaliação Institucional, destaca-se a atuação sistemática da CPA, que tem promovido o fortalecimento dos processos avaliativos, ampliando a participação da comunidade acadêmica e garantindo a utilização dos resultados como instrumento de gestão estratégica. A articulação entre avaliação, planejamento e tomada de decisão evidencia um processo maduro e em constante aprimoramento.

Quanto ao Desenvolvimento Institucional, observa-se coerência entre a missão institucional e as ações desenvolvidas, com destaque para o compromisso social da IES, materializado por meio de projetos e serviços ofertados à comunidade. As iniciativas de inclusão, responsabilidade social e democratização do acesso ao ensino superior reforçam o papel do IESRSA como agente de transformação regional.

No eixo das Políticas Acadêmicas, verifica-se a consolidação das práticas de ensino, pesquisa e extensão, com ampliação de eventos acadêmicos, incentivo à iniciação científica e desenvolvimento de projetos extensionistas de impacto social. A integração entre teoria e prática, bem como a valorização da formação cidadã e profissional, contribuem significativamente para a qualidade da formação ofertada.

Como forma de valorização e reconhecimento do desempenho docente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituiu, no ano de 2025, a premiação “Melhores do Ano 2025”, destinada aos professores que se destacaram nos resultados da avaliação de desempenho docente. A iniciativa, materializada por meio da entrega de troféus institucionais, reforça o compromisso da IES com a valorização do corpo docente e com o incentivo às boas práticas pedagógicas.

A repercussão da premiação entre os docentes foi amplamente positiva, evidenciada pelos depoimentos que ressaltam a importância do reconhecimento institucional como fator motivacional e de engajamento profissional. Muitos professores destacaram que o processo avaliativo, aliado ao retorno construtivo fornecido pela CPA, contribui diretamente para a reflexão sobre suas práticas, promovendo melhorias contínuas no planejamento das aulas, nas estratégias metodológicas e na interação com os estudantes.

Ademais, os relatos docentes evidenciam a percepção de que a avaliação de desempenho não possui caráter punitivo, mas sim formativo e colaborativo, fortalecendo o compromisso coletivo com a qualidade do ensino. Esse movimento reforça a integração entre as Políticas Acadêmicas e os princípios institucionais, ao estimular a inovação pedagógica, o desenvolvimento científico e a ampliação das ações extensionistas.

Em relação às Políticas de Gestão, os resultados indicam níveis satisfatórios de organização institucional, gestão de pessoas e sustentabilidade financeira. Destaca-se o investimento em capacitação continuada, a valorização dos colaboradores e a adoção de estratégias para manutenção da estabilidade institucional frente aos desafios do cenário educacional contemporâneo.

No que se refere à Infraestrutura Física, a instituição apresenta condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, com destaque para a acessibilidade, modernização dos espaços e atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

A análise também permitiu identificar fragilidades pontuais, que vêm sendo tratadas por meio de planos de ação específicos, evidenciando o caráter formativo da autoavaliação. As ações propostas demonstram o comprometimento institucional com a melhoria contínua e com a resolução ágil das demandas identificadas.

Por fim, ressalta-se que o processo de autoavaliação institucional do IESRSA se consolida como um importante instrumento de gestão democrática, promovendo a reflexão crítica, o planejamento estratégico e a melhoria contínua dos serviços educacionais. Os resultados apresentados neste relatório subsidiam a definição de ações futuras, fortalecendo o compromisso da instituição com a qualidade do ensino superior e com o desenvolvimento regional. Dessa forma, o IESRSA reafirma sua missão de formar profissionais qualificados, éticos e comprometidos com a sociedade, mantendo-se em constante evolução no âmbito acadêmico, científico e social ao longo do ciclo avaliativo em curso.

Francisco Vicente de Lima

Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em 18 de março de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 1.428/2018**, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Brasília, 2018.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

